

ANO XIV

1956

4767

PREÇO 480

DIÁRIO POPULAR

LISBOA

Sábado

14

Janeiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Populares»

O PRESIDENTE-ELEITO DO BRASIL

EXPÕE EM PARIS A SITUAÇÃO POLÍTICA

ECONÓMICA E FINANCEIRA DO SEU PAÍS

E AMANHÃ SEGUE PARA ROMA

PARIS, 14 — A Casa da América Latina, nesta capital, oferece hoje um almoço em honra do Presidente-eleito do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que está a efectuar uma visita de dois dias a França.

Durante o almoço o dr. Juscelino Kubitschek proferirá um importante discurso sobre a situação política, económica e financeira do Brasil. Entre outras altas individualidades que assistem ao almoço figura o Mi-

nistro dos Negócios Estrangeiros da França, Antoine Pinay, que responderá ao discurso do estadista brasileiro.

Às 16 horas (TMG) no Hotel Crillon, haverá uma Conferência de Imprensa, durante a qual o dr. Juscelino Kubitschek falará da sua viagem e responderá às perguntas que os jornalistas queiram fazer-lhe. Mais tarde assistirá a uma recepção oficial na Embaixada do Brasil dada em sua honra.

O Presidente-eleito do Brasil parte de Paris para Roma amanhã, domingo, pela manhã. — (ANI).

«O Brasil e a França sempre se encontraram lado a lado para consolidar a paz» — declarou Pinay

PARIS, 14 — «Nas conversações tão amistosamente cordiais que tivemos

ontem, sentimos, claramente, um e outro, creio, tudo quanto os nossos países poderiam tirar, para a sua prosperidade e bem-estar, deste conhecimento mútuo e desta colaboração activa» — afirmou o Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, nos brindes do almoço de hoje, na

(Continua na 13.ª página)

REALIZA-SE AMANHÃ

A HOMENAGEM

AO CONSELHEIRO

DR. ALBINO DOS REIS



Conselheiro dr. Albino dos Reis

No Palace Hotel da Curia, realiza-se amanhã, o almoço de homenagem ao sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional e do Supremo Tribunal Administrativo, antigo Ministro e figura de alto relevo na vida portuguesa.

Devem assistir ao acto, que se reveste de autêntica consagração nacional, alguns membros do Governo.

(Continua na 13.ª página)

PEÇÓ A PALAVRA

APELO Á JUVENTUDE

Por MARIA TELMA

Que o leitor perdoe o aparecimento de uma desconhecida nesta secção onde alguns nomes da «élite» intelectual dos nossos dias vem tratando, através de prosa brilhante, assuntos de elevação e interesse que esclarecem os espíritos e fecundam virtudes.

É uma mulher quem hoje pede a palavra. Que vos não choque e eno-

VER NA 12.ª PAGINA

AVENTURAS DE RUFINO

vidades — creio que ainda aqui não passou nome feminino — pois nada há de «feminismo» nestas despretensiosas palavras, conforme idea ver. Não venho, como as famosas «Filhas do Nilo», nesse agitado Egito, implantar greve de fome ou de sede para reivindicar direitos; não, o meu objectivo é simplesmente, humanamente, este: um apelo à Mocidade para que modifique a sua desatenciosa atitude para com a Velhice. Que o nosso tempo não vá ficar na História como era de ingratitude e descoradia.

Erudito ou leucito, um velho tem

(Continua na 5.ª pag.)



O Presidente do Brasil (Visto por Hipólito da Fonseca)

O HOMEM

MAIS VELHO DO MUNDO

Foi descoberto na Colômbia o homem mais velho do mundo. A sua idade é calculada (não se sabe bem ao certo) entre os 150 e os 165 anos. Não sabe ler nem escrever e perdeu completamente a memória. Depois de submetido a uma rigorosa inspecção médica, partiu há pouco para os Estados Unidos, onde será examinado por cientistas.

CRÓNICA DE PARIS

A VIDA FRANCESA

PRECISA DE SER REFORMADA

—EIS A CONCLUSÃO A TIRAR

DOS RESULTADOS DAS RECENTES ELEIÇÕES

Do nosso redactor-correspondente em Paris

JOSÉ AUGUSTO

Desconcertantes estas eleições. E, entretanto, os seus resultados (lógicos) correspondem a uma realidade profunda: a vida francesa precisa de ser reformada. Reforma da Constituição, do sistema político, para que não se reformem de alto a baixo as instituições (com maléfica: a República está em perigo).

gita-se da esquerda e da direita): reforma do modo de vida, das condições sociais; reforma do estado de espírito. Reforma.

A França que sangrou na guerra de 14-18 viveu, depois, os anos eufóricos e perturbados de entre as duas guerras; metida atrás da sua Linha Maginot fez pouco de Hitler; proclamou-se pacifista e antibelicista (julgando-se com as costas quentes, por via da Linha); fez a experiência de uma Frente Popular e quando curava as feridas, rebentou a guerra; foi invadida, batida, partida em bocados, ocupada militarmente, o Império a desfazer-se; até que o sopro magnífico de De Gaulle pôs de pé

(Continua na 7.ª página)

DEPOIS DE AMANHÃ

O «DIÁRIO POPULAR»

COMEÇA A PUBLICAR UMA NOVA SÉRIE DE PALPITANTES ARTIGOS INTITULADA

«TESOUROS

NO FUNDO DO MAR»

O eterno sonho dos aventureiros que buscam a riqueza no mistério dos oceanos, descrito num estilo dramático e empolgante



Aspecto do embarque de pára-quedistas britânicos que seguiram para a ilha de Chipre. Poucos instantes antes de entrarem a bordo, os soldados recebem, junto à proa do aparelho que os há-de conduzir, as últimas instruções dos seus oficiais

TEVE PROVIMENTO

O RECURSO DO F. C. DO PORTO

PELO QUE OS ARGUIDOS VÃO SER OUVIDOS

Acresca do conflito entre a Direcção do Futebol Clube do Porto e a Federação Portuguesa de Futebol, o sr. prof. eng. Leite Pinto, Ministro da Educação Nacional, lavrou o seguinte despacho:

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol deliberou em 26 de

Dezembro último aplicar ao presidente da Direcção do Futebol Clube do Porto a pena de irradiação (N.º 6 do art.º 76.º, do decreto n.º 32.946, de 3 de Agosto de 1943) e aos restantes membros da Direcção do mesmo clube a pena de suspensão de actividade por três anos (N.º 5 do citado artigo).

Desta deliberação recorreram os arguidos para o director-geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, o qual, por despacho de 4 do corrente, negou provimento ao recurso, confirmando inteiramente a decisão recorrida. E' deste despacho que vem o presente recurso, interposto nos termos do art.º 82.º do já mencionado decreto n.º 32.946.

Alegam os recorrentes, para fundamentar o pedido de revogação da decisão recorrida, que foram punidos

(Continua na 14.ª pag.)

UMA ALDEIA

DA UNIÃO INDIANA

está a afundar-se no solo

BARNALA (Índia), 14 — Os habitantes de Hadya foram advertidos de que devem abandonar aquela pequena localidade, que está a afundar-se na terra.

Vinte casas na orla de uma ravina enteraram-se seis metros no chão. Os habitantes foram informados de que toda a localidade poderá afundar-se.

As autoridades municipais de Hadya, situada no Pessu (União dos Estados de Petalala e do leste do Fundjab), pediram o conselho de engenheiros e geólogos.

—(R.)



Modelo inglês de um vaporoso chapéu de noiva

ASSALTANTES

DA UNIÃO INDIANA

COM FARDAMENTOS

DA POLÍCIA PORTUGUESA

atravessaram a fronteira

de Goa

GOA, 14 — Já fizeram a sua aparição, alguns assaltantes vindos da União Indiana, envergando uniformes da Polícia portuguesa — segundo uma nota oficiosa distribuída hoje pelo Governo Geral.

Desde o dia 1 até hoje, tem-se verificado vários assaltos nas zonas fronteiriças, realizados por indivíduos vindos da União Indiana.

Em Cudrol, Pernem, às 21 e 30 do dia 11, dez indivíduos atravessaram a fronteira envergando uniformes da P. S. P. e assaltaram a residência do proprietário do Duhagi Soda Naique, que agrediram e roubaram, retirando-se depois de dispararem uma série de tiros para o ar.

No dia 12, pouco depois da meia-

(Continua na 16.ª pag.)

DEPOIS DAS NOVE

TRINDADE
Empresa «Azinhel Abellon», subsidiada pelo Fundo do Teatro
HOJE, às 21 e 30 horas
«As três irmãs»
TEL 20000 de ANTON TCHERKOV
Obra-prima do Teatro russo representada pelo Teatro d'Arte
Preços: de \$350 a \$3500
Amanhã, às 15 e 30 horas e às 21 e 30 horas (Adultos)

MARTA VICTORIA
TEL 22776
«FESTA É FESTA!»
COM UM ELENCO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA (Para adultos)

AVENIDA
TEL 27273
«JOANA D'ARC»
com Alcega da Cunha, Eunice Muñoz, Alvaro Benamor e Madalena Sotto
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO (Maiores de 13 anos)

SÃO JORGE
TEL 54153
«LADRÃO DE CASACA»
com Grace Kelly e Cary Grant
em VISTAVISION e TECNICOLOR (Adultos)

POLITEAMA
TEL 26306
«HOMENS VIOLENTOS»
(Col.)
com Glenn Ford, Barbara Stanwyck e Edward Robinson (Para 18 anos)

SÃO LUIZ
TEL 22152
«A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS»
com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed (18 anos)

ALVA LADE
TEL 76308
«A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS»
com Elizabeth Taylor, Van Johnson, Walter Pidgeon e Donna Reed (18 anos)

CAPITÓLIO
TEL 27403
«Agora é que isto vai aquecer»
(18 anos)

TVOLI
TEL 50595
«AS QUATRO PENAS»
com Anthony Steel, Laurence Harvey e Mary Ure
Milhares e milhares de figurantes! (Para 13 anos)

ODEON
TEL 26282
«UM DIA DE AMOR»
(Colorido)
com Marina Vlady e Marcello Mastroianni (Para 18 anos)

REX
TEL 29656
«A FUGA DE FORTE BRAVO»
CELDO PARA BEIJAR (13 anos)

«HAJA SAÚDE NO «ABC»

Um teatrinho simpaticamente acolhedor e que só tem o defeito de ter uma lotação escassa, pouco mais passante de meio milhar de espectadores, surgiu, ontem, sob a animosa direcção de José Miguel, dos escombros da Casa Blanca e rotulado de «ABC».

Abriu com uma revista intitulada Haja Saúde, de Carlos Lopes e Frederico de Brito, com música de João de Vasconcelos e Ferrer Trindade. E porque a alegria da saúde, bem se lhe poderia chamar Haja Alegria, porque toda ela, a parte um ou outro número facilmente amputável, toda ela transborda de alegria — alegria de concepção, alegria de realização, alegria de gente moça ou de gente com mocidade, o que mais convém às peças do género. Se os autores boa prova disso deram, foram amplamente secundados pelos intérpretes, pela colaboração cenográfica e

IMPÉRIO
TEL 55134
A's 21 e 15
«O PRAZER É TODO MEU»
com BETTY GRABLE e JACK LEMMON (18 anos)

CONDES
TEL 22523
A's 21 e 30
Grande êxito com a apresentação de «O HOMEM SOLITÁRIO»
com FAY MILLAND (18 anos)

MONU MENTAL
TEL 55131
A's 21 e 30
«MARTY»
A história de um amor puro entre dois seres que começavam a acreditar nas suas desilusões, mas que acabam por encontrar a felicidade
com ERNEST BORGNINE e BETSY BLAIR (13 anos)

EDEN
TEL 20768
A's 15 e 15 e 21 horas
EM 5.ª SEMANA
Uma história de história que nunca mais esquecerá
«NAPOLEÃO»
(Colorido)
(Para 13 anos)

PALACIO
TEL 74663
A's 15 e 30 e 21 e 30
Um êxito de emoções
«O CASTELO MALDITO»
com Charles Laughton e Boris Karloff (18 anos)

ROYAL
TEL 94502
A's 21 horas
A famosa comédia italiana
«UM DIA DE AMOR»
(col.), com Maria Vlady
Em complemento: «TOTO ENTRE MULHERES» (18 anos)

RESTELO
TEL 61073
A's 21 e 15
Em CINEMASCOPE
«MELODIA INTERROMPIDA»
com Glenn Ford e Eleanor Parker (13 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
«A última ordem»
com Allan Ladd (18 anos)

Vielas R. TAIPAS, 14 TEL 29256
Rua das Taipas n.º 14 — Telefone 27256
O restaurante mais típico da capital
SÉRGIO
apresenta todas as noites fados e guitarradas com os apreciados artistas: ISABEL SILVA, JULIO PERES, EULÁLIA DUARTE, CASIMIRO RAMOS e NICOLAU NEVES
Exmerado serviço de cozinha por um hábil cozinheiro
Ambiente seleccionado Nova perência (Adultos)

da guarda-roupa. Bastamente o madheor e que só tem o justo agrado com que a acolheu, terminando a primeira sessão já depois da meia-noite. São as revistas assim falhadas, com graco, com comentário vivo, com fantasia, com pitoresco, com movimento, com variedade, que mais atraem o espectador, conforme os moldes da tradicional maneira portuguesa. Muitos seriam os bons momentos a anotar em especial. Chamar-lhe, portanto, fantasia musical parece-me uma modesta classificação, quando se trata de uma autêntica revista, sublinhada por uma partitura agradável e diciente. Todos os intérpretes contribuíram para o seu indisputável êxito — isto vale o seu melhor louvor, dispensando de me deter nos números de maior êxito e que não foram poucos. Num primeiro plano Maria Domingas, plena de intenção, de desenvoltura, de admirável sentido caricatural. Deo Malá, a melhor actriz brasileira que no género tem passado pelos nossos palcos, com um excelente sentido cômico, e um admirável rabulista, Emilio Correia, que de forma tão expressiva encarnou os seus tipos, quase a pedir desculpa de os fazer tão bem. Curado Ribeiro conduz todo o espectáculo com muito relevo e um assinalável sentido de oportunidade, por vezes acompanhado por Gabriel Pais, que interveio também em duas rábulas, com relevante observação.

Um bom bailado — Ballet Cassel Flickorna, composto de 10 graciosas e elegantes bailarinas, muito bem adestradas, e a pitoresca, irradiante alegria dos Irmãos Guará.

Deram-se teatro de intérpretes: (Continua na pág. seguinte)

LUSO TEL 22886
Hoje (até de madrugada) — Fados e Canções por ALICE MAGALHÃ, MARIA AMELIA PROENÇA, Isaura Alves de Carvalho, ARMANDO DIAS, Manuel Hildrio e o «são da boa disposição João Viana (Vianinha)». Acompanhamentos por António Costa e Pedro Leal. A partir das 9 horas, grandiosa degustação no Food.

(Para adultos)

AMANHA — Grandiosa «matinée» com entrada a menores, autorizada pela Ex.ª Inspeção dos Espectáculos
QUINTA-FEIRA, 19: FESTA DA RÁDIO

FEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A Muralha»
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS
OLIMPIA — «O escorpião»
TERRASSE — «Cavalheiro vagabundo»
JARDIM — «Inferno abaixo de zero»
IMPERIAL — «Otro dia de discórdias»
BELGICA — «As aventuras de Mandarinas»

EUROPA — «As pontes de Toko-Ri»
CAMPOLIDE — «O tigre Wocodo»
PROMOTORA — «Mulher a quanto obrigas»
IDEAL — «O vale dos reis»
PALATINO — «Ali-Babá e os 40 ladrões»

(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
APOLO — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Viva o homem»
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saúde»

CINEMAS
CINE-TEATRO DE PAÇO DE ARCOS — «O tropel dos vingadores» e «A herdeira vigiada»
CINEARTE — «Otro de Napoleão»
LYS — «Pão, amor e clumes»
PARIS — «O domador negro»
OBRAS-CINE — «Puccini»
MAX — «Cantadas, bombeiro atômico»

FONTÓRIA
Famoso programa com HERMANOS VILLALTA, LUISITA BRINGAS, LIDIA SOTTO MAIOR, HERMANAS MONTEJO, SOLITA GRANADOS
à frente de um elenco de ouro * Sala com aquecimento

Reumatismo
ASPIRINA
do resultado
Tabas de 20 e furos de 3 compr. de MEIO GRAMA



«Sublime Expição» foi proclamado como o filme mais notável de fé e inspiração. Agora, os dois geniais intérpretes dessa obra, Rock Hudson e Jane Wyman, reaparecem numa história ainda mais vibrante, que conta o drama de uma jovem rica que deve renunciar ao amor e às suas linguas dos amigues.

Todos os corações femininos vão palpitir com «O QUE O CÉU PERMITE», obra de excepcional categoria, que a Doperfilme apresenta, a seguir, no Monumental.

SONARTE
PUBLICIDADE, L.ª
COM A COLABORAÇÃO ESPECIAL DO «DIÁRIO POPULAR» APRESENTA EM
«RÁDIO RENASCENÇA»
AMANHA, A PARTIR DAS 14.10 HORAS
* MÚSICA EM RODAGEM (as mais recentes e sensacionais novidades em disco)
* INSTANTANEOUS DESPORTIVOS (Previsões de três jornalistas desportivos sobre os mais importantes jogos do dia)
* E os relatos dos encontros BENFICA-SPORTING DE BRAGA E SPORTING-CUF DO BARREIRO

No decorrer e no final da sua transmissão desportiva, directamente da Redacção do «DIÁRIO POPULAR», a Sonarte informará os seus ouvintes dos resultados dos outros jogos e das principais competições do dia.

LOCUTORES EM SERVIÇO:
FERNANDO PESSA, HENRIQUE MENDES, AVELINO MARQUES, VITOR SERGIO, JOAQUIM PEDRO e FERNANDO PIRES

NINA (Adultos)
HOJE — ESTREIA
EILEEN WHITE
Escultural Bailarina
E AINDA
NOVY GILBERT
HOJE
MAIS UM GRANDIOSO
BAILE DE MÁSCARAS

PENITROL
FARMACIA DE FARMACIA

FERAS NO COLISEU
Hoje, estreia de uma Nova Companhia de Circo, com as maiores atrações internacionais. As crianças dos 6 anos em diante podem ir esta noite ao circo. Amanhã, primeira «matinée»

O Coliseu vai registar hoje mais um grandioso espectáculo de multidões, com a estreia de uma Nova Companhia de Circo, que poderemos cognominar de Companhia das Feras, dada a variedade de animais selvagens, verdadeiro Zoo de maravilha. Todas as crianças, dos 6 anos em diante, podem esta noite assistir ao circo.

Não obstante os avultados encargos económicos que são necessários para a manutenção desta Companhia, a Empresa do Coliseu, sempre no firme propósito de proporcionar a todo o público os mais variados e categorizados espectáculos de fama internacional, não hesitou em trazê-la a Lisboa.

Assim, o publico, entusiasmado, vai assistir ao desfile de uma das maiores «manegeries» do Mundo, num espectáculo de sonho e maravilha, em que os mais difíceis trabalhos de domadores alternam com numerosos sensacionais de circo, autênticas preciosidades circenses. Quatro ferozes leões do Atlas e seis ursos siberianos, trabalhando ao mesmo tempo na arena, sob os ordens do destemido Klantz, três majestuosos elefantes hindus, apresentados por Maufred Benneville; cinco imponentes e ferozes tigres reais do Circo Benneville, da Dinamarca; as mais lindas focas apresentadas por Marly, um dos mais sensacionais números do Circo Bongiogne, de Paris. E depois destas maravilhas das selvas e dos mares eternos, a escultural Pinita del Oro, a mais célebre trapezista da actualidade; Elizabeth Frank, graciosíssima aramistá; «Troupe» de acrobacias, a tempo luxuosa e artística «troupe» de acrobatas piramistas; os arrojados voadores Zemgannos, em arriscadíssimos e arrepiantes trabalhos de trapézio; Vulcano, o devorador do fogo, vencedor do homem-fornalha, além de duas engraçadíssimas pargelas de palhaços cheios de originalidade. Enfim, um espectáculo como há muitos anos não se apresenta na pista do Coliseu. Amanhã, primeira «matinée», com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, quando acompanhadas.

«DANCING» DA MODA
PRAÇA DA ALEGRIA, 66
Telefone 35431 * (Adultos)

Maria Vitória

TODAS AS NOITES
2 SESSÕES
As 20.30 e 22.45
AMANHÃ
ESPECTÁCULO
À TARDE

As 16 horas
Empresas: «Eugénio Salvador e Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»



«Uma mulher de calças e um homem de saia», por Irene Isidro e António Silva

CONTINUA O GRANDE ÊXITO DO ENGRAÇADO ESPECTÁCULO DE SALVADOR

QUE APRESENTA
IRENE ISIDRO, ANTÓNIO SILVA, BARROSO LOPES,
HUMBERTO MADEIRA e CARMEN FLORES
NA HILARIANTE REVISTA POPULAR

FESTA e FESTA!



«Os 3 Empregados do Hotel Very-Nice: Salvador, Barroso Lopes e Humberto Madeira»

(Continuação da pág. anterior)
Clarisse Belo, numa alarante faladora: Cassida de Albuquerque, Alda Pinto, Maria José da Guia, Branca Velez, Mariana Tavares, Natividade Maria e um grupo sugestivo de epígras.

Depois destes ligeiros apontamentos fáci é concluir que a revista agitou francamente, sinal de uma frutuosa duração e mérito ao audacioso esforço do empresário José Miguel.

J. de F.

TALVEZ VÓCE NÃO SAIBA

Que na sua qualidade de directora do Teatro Nacional de D. Maria II, Amélia Rey Colaço apresentará, num prólogo em verso, o novo espectáculo ali em ensaios, a comédia «Avó Lisboa», três actos, dos quadros de Leitão de Barros, com Falmira Bastos, Vasco Santana e Erigo Braga nos principais papéis.

Que para a próxima semana estão marcadas as estreias dos quadros «João Gabriel Beckmann», no Teatro Monumental; «Arsénico e velhas rendas», no Teatro da Trindade; e «Abril em Portugal», revista, no Teatro Variedades.

Que a Orquestra «Copacabana» foi mais uma vez contratada pela empresa do Cinema Império para abri-las nos bailes do próximo Entrudo.

Que em Setúbal, no local onde existe o Teatro Luísa Todi, vai começar em breve a construir-se um moderno Cine-Teatro.

Que o artista Abílio Herlander

REABRE HOJE O «TAVARES RICO»

Com uma ceia evocativa, em que escritores e jornalistas farão um curioso resumo da história do velho estabelecimento e recordarão factos e figuras a ele ligados, reabre hoje o Café-Restaurante Tavares, na Rua da Misericórdia.

A nova gerência da tradicional casa ofereceu, ontem, um «Dia de Honra» à Imprensa, estando presentes, entre muitas dezenas de convidados, além de jornalistas, escritores, artistas e senhoras. O sr. Manuel de Carvalho, em nome da gerência do «Tavares Rico», saudou a Imprensa e agradeceu a colaboração por ela prestada na reabertura do elegante café-restaurant; e o moço prezado colega Matos Soares e o dr. Francisco Cortês Pinto recordaram em breves palavras a história do «Tavares», desde longa data integrada na crónica da cidade, e formaram votos para que a iniciativa dos seus novos proprietários.

Aos convidados foi servido o afamado «Whisky Highland Queens».

CASA BRANCA

CAXIAS

Restaurante - Dar - Dancing

Aos Domingos, chás-danças com o seu conjunto privativo

HERNANI RIBEIRO

e o célebre compositor e pianista

PEDRO MASMITJA

Almoço, jante e divirta-se na

CASA BRANCA

A nossa cozinha distingue-se pelos seus pratos regionais portugueses

Direcção de M. OTERO COSTA

Seleção rigorosa

Reserve a sua mesa pelo telefone 042339

COMO EM CASO DE DESEMPATE, O CARIMBO DO CORREIO TAMBÉM CONTA, CONCORRA IMEDIATAMENTE COM ESTE CUPÃO A «MILIONÁRIO 1956»

reaparece hoje, no Teatro Apolo, desempenhando o «compere» da revista «Viva o homem». Na sua carreira artística é a primeira vez que o conhecido cantor da rádio e actor interpreta um papel de género.

— Que a revista destinada aos artistas Laura Alves, Vasco Santana e João Villaret deverá estrear-se num dos teatros da Empresa Vasco Morgado, no subúrbio de Azeituna.

— Que o actor Augusto Costa (Costinha) desempenhará na revista «Abril em Portugal» um numero com a artista Renata Fronzi, que tem por título «O Sinalo».

— Que regressou dos Açores, depois de uma brilhante digressão artística pela ilha desse arquipélago, o acordeonista António Mestre.

— Que a artista Maria Graciete, que há meses está a trabalhar, com muito êxito, na Venezuela, renovou agora o seu contrato no «Clube Passapagos», de Caracas.

— Que principiam na segunda-feira, no novo Teatro A B C os ensaios da companhia de comédia, sob a direcção do actor Jacinto Ramos, para os espectáculos que se realizarão a tarde.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

A's 21 e 30: no Instituto Botânico da Faculdade de Ciências, pelo «irmão» Teodoro Luís, director do Instituto Geobotânico La Salle, de Canoas, Rio Grande do Sul, sobre «Formações ecológicas da vegetação no sul do Brasil».

MÚSICA CONCERTO DA ORQUESTRA FILARMÓNICA EM S. CARLOS

— Realiza-se amanhã, às 17 horas, no Teatro de S. Carlos, um concerto da Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do sr. dr. Ivo Cruz. O programa inclui o «D. Quixote», de Telemann; «Trama», de Albeniz; «Goyescas», de Granados;

ATENÇÃO CONCORRENTES

A «MILIONÁRIO 1956»

Mais uma vez chamamos a atenção para as condições — aliás facilitadas — que regulam o concurso radiotelevisivo 1956.

Temos verificado que alguns dos postais recebidos não satisfazem as condições exigidas e é-nos sempre penoso eliminar os concorrentes que os enviam.

Há dias, por exemplo, recebemos uma carta, dentro da qual vinham vários papéis, correspondendo cada um a um prognóstico, e fazendo-se acompanhar dos cupões que o nosso jornal tem publicado. Está fora das normas do concurso, a concorrente que assim procedeu, porquanto temos insistido em esclarecer que se concorre apenas com postais.

Queremos também chamar a atenção para os que não dactilografam os seus prognósticos, que é absolutamente necessário, e no seu próprio interesse escrever com letra bem legível.

Mais uma vez queremos também chamar a atenção para o facto de não ser ao «Diário Popular» que se enviam os postais, mas sim às estações emissoras que estão a irradiar os programas da campanha «Milionário 1956».

Embora o prazo do envio dos vales esteja estendido até 1 de Junho, há toda a conveniência em fazê-lo gradualmente e o mais breve possível, visto que é do regulamento que a data do carimbo influi no desempate.

Perguntam-nos várias pessoas qual é a Maternidade por nós escolhida. Esta indicação será dada apenas dias antes da data estipulada para o final do concurso, visto que essa indicação em nada influi nos prognósticos a enviar pelos concorrentes.

Aos comerciantes e industriais avisamos que breve será encerrado o prazo de aceitação de contratos para a referida campanha.

«Dança do Ritual do Fogo», do «Amor Brujo», de Falla, e a «Sinfonia de Amadís», de Ivo Cruz, tendo como solista das cadências, o artista François Broos. Os menores de 6 anos podem assistir a este concerto.

NA TEMPORADA DE ÓPERA EM S. CARLOS

será cantada a «Salomé»

A representação, há anos, no Teatro Nacional de S. Carlos, da «Salomé», constitui um dos maiores êxitos da temporada, que se ficou a dever, em grande parte, à admirável interpretação da protagonista, Inge Borkh, considerada, tanto tempo, como a maior intérprete actual da referida personagem do drama de Wilde. A notável artista regressa este ano ao palco de S. Carlos, a fim de interpretar o mesmo papel, o que constitui, naturalmente, um dos principais atractivos da série de espectáculos que vão ter início no próximo dia 29, com a recita consagrada ao «Parafal», de Wagner, cantada quase exclusivamente com o mesmo elenco escolhido para os «Festivais de Bayreuth» de 1955, ou seja, por Maria Modl, Wolfgang Windgassen, Gustav Neidlinger e Ludwig Weber, sob a direcção de Georges Sebastian, primeiro regente da Ópera de Paris, e considerado mundialmente como intérprete wagneriano e estrassiano.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

Entre as restantes representações figuram «Bodas de Figaro» e «D. João» (integradas nas Comemorações Mozartianas do Teatro de S. Carlos), cantadas por artistas de Salzburgo, a «Euryanthe», de Weber, (1.ª representação em Portugal), Boris Godunov, de Mussorgsky, (com o baixo Boris Christof no protagonista), e ainda óperas de Cilea, Verdi, Puccini, Mascagni, Catalani, Ruy Coelho, Carl Orff e Zandonai, que completam a temporada. Também pertencem ao elenco alguns dos artistas mais queridos do publico lisboeta, como Maria Caniglia, Giulietta Simonato, Magda Olivero, Franco Corelli, Mario Crico e outros, além da presença do barítono Giuseppe Taddai, cuja vinda ao S. Carlos, este ano, finalmente, constituirá outro notável acontecimento.

ESTA NOITE HA FESTA

A's 21: na Cooperativa Militar, baile dos quintanistas de Medicina, com as orquestras de Mário Simões e «Bénnia»; na «Voz do Operário», «aéreo cultural do Grupo Desportivo «Radio Marconi», promovido pela F. N. A. T., em conjunção com a Emissora Nacional; na Associação de Beneficência «Luis Braille», baile.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSIONA — A's 18: Notícias; A's 18 e 10: Danças; A's 18 e 45: Canções; A's 19: 1.º Desdobramento, Emissão infantil; A's 19 e 30: Cantares e canções populares; A's 19 e 45: Operetas; A's 20: Jornal sonoro; A's 20 e 15: Conjuntos instrumentais; A's 20 e 30: Que quer ouvir?, com os discos pedidos pelos ouvintes; A's 21: Junção dos emissores. Notícias; A's 21 e 15: 2.º Desdobramento. Comentário político; A's 21 e 30: Sório para Trabalhadores, organizado pela Emissora Nacional e pela F. N. A. T., e transmitido do salão de festas da «Voz do Operário». No intervalo, A's 22 e 18: O diálogo «Duas Goyescas»; A's 23 15: Danças; A's 23 e 45: Junção dos emissores. Notícias; A's 0: Encerramento. Programa B — A's 19: Tre-

chos de óperas: A's 19 e 30: «Bourrées I e II», da «Suite» inglesa n.º 2, de Bach; A's 19 e 50: Notícias regional; A's 20: «Imagens», para orquestra, de Debussy; A's 20 e 40: «Canta n.º 5», de Bach; A's 21: Junção dos emissores; A's 21 e 15: Desdobramento, «Clair de Lune», de Debussy e «Duas Canções»; A's 21 e 30: Quinzena literária; A's 22: «Concerto para violão e piano», de Elgar; A's 22 e 30: Concerto da câmara; A's 23: Uma palestra; A's 23 e 30: Arias, por Elisabeth Høngen; A's 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura. Tempo e bênção da Basílica dos Mártires; A's 19 e 5: Eventual; A's 19 e 25: Boletim do S. C. R.; A's 19 e 25: Boletim do S. C. R.; A's 19 e 25: Boletim do S. C. R.; A's 19 e 25: Boletim do S. C. R.

(Continua na pág. seguinte)

TRINDADE

«AS TRÊS IRMÃS» DE TCHEKHOV

O drama que o Trindade tem em cena não é uma peça vulgar. Trata-se de uma obra do grande escritor russo Tchekhov, que constitui um espectáculo em profundidade que não se pode aprender facilmente. O público de Lisboa, atento e inteligente acompanhado com a maior atenção esta obra prima da literatura eslava aplaudindo o desempenho da Companhia do Teatro d'Arte de Lisboa onde estão os grandes nomes da cena portuguesa: Maria Lalande, Josefina Silva, Samuel Diniz, Alves da Costa, Augusto Figueiredo, Sora Ribeiro, Cecília Guimarães, Fernanda Montemor, Maria Albergaria, Carlos Duarte, Jacinto Ramos, Joaquim Rosa, Luis Cerqueira e Beja Filipe.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

AMANHÃ, ÀS 17 HORAS

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

Direcção: DR. IVO CRUZ

Don Quixote	Telemann
Tríana	Albeniz
Goyescas (Intermezzo)	Granados
Dança do «Amor Brujo»	Falla
Sinfonia de Amadís	Ivo Cruz

TRAJE DE PASSEIO

A bilheteira abre das 13 às 19 horas (telefone 21552) (Os menores a partir dos 6 anos, podem assistir a este espectáculo)

Maria J. da Guia
Original de Carlos Lopes e Frederico de Brito — Música de João de Vasconcelos e Ferrer Trindade

Emilio Correia
Música de João de Vasconcelos e Ferrer Trindade

HAJA SAÚDE

DOMINGO: 1.ª «MATINEE» ÀS 16 HORAS

Casino Estoril

HOJE — Sábado
NOITE E DA MODA
JANTARES e CEIAS
no «Wonder-Bar»
com os conjuntos MARIO SIMOES e OLIVER

Depois das 23.30 — SERVIÇO DE JANTARES a Esc. 45\$00 (Adultos)

AMANHÃ — Domingo
«CHA-DANÇANTE»

APOLO HOJE, ESTREIA

às 20.30 e 22.45 horas

REPOSIÇÃO DA ENGRAÇADA REVISTA

«VIVA O HOMEM»

de Fernando Santos, Anibal Nazaré e Carlos Lopes — Música de João Nobre e Carlos Dias

COM A QUERIDA ARTISTA MIRITA CASIMIRO • ABÍLIO HERLANDER

ELISA DE GUISETTE e MARIA CANDAL — As formosas atrizes MILITA DE SA e LURDES MARIA — MARIA BASTOS e o actor cómico OSCAR ACURCIO

UM VISTOSO GRUPO DE «GIRLS» ensaiado por Elmer

DOIS MOMENTOS COM O ARTISTA

TRISTÃO DA SILVA • NUMA CURTA SÉRIE DE RÉCITAS

de Fernando Santos, Anibal Nazaré e Carlos Lopes — Música de João Nobre e Carlos Dias

COM A QUERIDA ARTISTA MIRITA CASIMIRO • ABÍLIO HERLANDER

ELISA DE GUISETTE e MARIA CANDAL — As formosas atrizes MILITA DE SA e LURDES MARIA — MARIA BASTOS e o actor cómico OSCAR ACURCIO

UM VISTOSO GRUPO DE «GIRLS» ensaiado por Elmer

ESPORTE

NACIONAL DE FUTEBOL DA I DIVISÃO

BENFICA - SP. DE BRAGA E SPORTING - DESP. DA C. U. F.

PARECEM JOGOS PARA VITÓRIAS DA CAPITAL

NA 1.ª JORNADA DA SEGUNDA VOLTA

O interesse especial da segunda volta em competições de futebol reside, pelo menos nas primeiras jornadas, na curiosidade natural pelas confirmações ou refutações dos resultados dos encontros da primeira metade.

A jornada de amanhã, do Nacional da I Divisão, primeira da segunda volta, pode portanto limitar-se a esta chemaria.

Na verdade, só há três jogos em que os adversários estão próximos na tabela da classificação. Porto-Sp. da Covilhã, Caidas-Vitória e Barreirense-Atlético. Os restantes acaram equipas distantes; em dois deles, os visitados estão mesmo muito longe dos visitantes, sendo Sp. de Braga e Sporting-Desportivo da C. U. F., nos demais, dá-se o caso de os menos classificados jogarem em casa.

Académica-Belenenses e Lusitano-Torreense.

A tabela dos pontos apela bem estas indicações:

	J	V	E	D	G	P
F. C. Porto	13	10	3	-	37	-8
Benfica	13	9	3	-	34	-16
Sp. da Covilhã	13	7	4	2	26	-15
Sporting	13	6	4	3	29	-13
Belenenses	13	6	4	3	29	-13
Torreense	13	5	5	3	18	-14
Vit. de Setúbal	13	4	4	5	23	-22
Caldas	13	4	3	6	13	-23
Desp. C. U. F.	13	3	4	6	15	-28
Atlético	13	3	4	6	23	-32
Lusitano	13	2	5	6	13	-27
Barreirense	13	2	4	7	26	-26
Académica	13	3	3	7	19	-31
Sp. de Braga	13	-	10	20	-44	6

Compreende-se, por conseguinte, a análise aliada dos encontros da amanhã como que em três zonas de apreciação, sem esquecer, no entanto, a especulação dos resultados da primeira volta.

Assim, temos, em primeiro lugar, os três encontros entre adversários mais próximos:

F. C. DO PORTO-SP. DA COVILHÃ — Na primeira volta, houve empate a dois golos. O desempenho parece inclinar-se para os nortenhos, escabrosa da classificação, com treze jornadas sem perder e a jogarem em casa. Realmente, parece que a verdade é que os serranos tiveram, também, uma excelente primeira metade da prova e a força do seu conjunto está a afirmar-se. A melhoria da equipa da Covilhã impressionou tanto os da terra que amanhã estarão nas Antas a assistir ao jogo aliadas milhares de homens da serra. Quer isto dizer que há, nos visitantes, a maior vontade de competir. No empate já seria grande resultado para os covilhanenses.

CALDAS-VITÓRIA — Na primeira

FUTEBOL LISBOETA

A jornada da A. F. L. compreende os seguintes encontros:

I Divisão — Alhandra-Casa Pia, Alverca-Agúia, Operário-Vilafrancesca-Sacavenense, Palmense-Futebol Benfica e Povosense-Operário.

II Divisão — Cascalheira-Amoreiras e Castelo-Amaral.

III Divisão — Série A, Bairro de Inglaterra-Oelras, C. P. Caravelos e Paredo-D. Operário; Série B, Cacém-Queluz, Lourel-1.ª Dezembro e Fero Pinheiro-Belas; Série C, Canas-Malveira, Odivelas-Camarate e Pinheiro de Loures-Loures; Série D, Azeiteiro-Vialonga, Bicecenses-Zambujalense e Tola-Fernagadeira.

Juniões — Divisão I, Vialonga-Cascalheira e Belenenses-Benfica, ambos às 10.30.

Juniões — II Divisão: Desportivo dos Olivais-Lisboa.

Taca «Dr. Augusto da Fonseca Junior» — Aspirantes: Belenenses-Vitória (12.30), Benfica-1.ª Dezembro (13), Casa Pia-Cascalheira (10.30) e Oelras-Oriental.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS NO ALGES E DAFUNDO

No Estádio Náutico do S. A. D., realiza-se hoje, às 22 horas, uma sessão solene para distribuição de prémios, respeitantes ao ano de 1955.

Seguir-se-á um baile até de madrugada.

ra volta, 0-3. Os caldense sentem-se melhorar e ao seu futebol não falta entusiasmo. Talvez os visitantes sejam capazes de atenuar para empatie.

BARREIRENSE-ATLÉTICO — No primeiro jogo, 2-3. Então ambos muito prestáveis, de pontos e estes são mais fáceis quando o adversário é da

Lisboetas em viagem:

Académica-Belenenses

Barreirense-Atlético

mesma igualha... Prevalecerá, possivelmente, a vantagem de jogar em casa.

A seguir, tomam lugar os desafios entre distantes, sendo os visitados os mais classificados:

BENFICA-SP. DE BRAGA — Na primeira volta, 3-2. Se os lisboetas, cautelosos na primeira jornada — e talvez por isso mesmo vencedores pela tangente — não puserem de parte a mesma dose de cuidado neste encontro, esquecendo que os adversários estão no último lugar, devem confirmar a vitória de então e com mais força. Como é legítimo, o Sporting de Braga, necessitadíssimo de pontos, não se limitará a pensar que, fatalmente, só pode perder...

SPORTING-DESP. DA C. U. F. — No primeiro embate, 0-0. Os lisboetas têm de melhorar a sua última exibição para se qualificar para um desempate a seu favor. Os «fabris» mostraram no domínio passado, em uma grande poder de ataque, mas não foram felizes e pode ser que amanhã as coisas corram de melhor feição.

Por último, tem-se os encontros em que o visitado está em piores condições:

ACADÉMICA-BELENENSES — No primeiro jogo, 1-3. Os azuis da capital têm melhor conjunto, mais valores individuais e um ritmo de maior certeza do que os estudantes. No confronto, têm a primazia. Mas a Académica bateu o pé, domingo último, ao F. C. do Porto e pode fazer, no mesmo campo, o Belenenses, com pouco de um ponto, ao menos.

LUSITANO-TORREENSE — Na primeira volta, 0-2. Os visitantes têm tido mais realce nas suas exibições, mas talvez estejam expostos a sentir o efeito do ponto perdido pelos eborenses na última jornada. São muitas as vezes em que um resultado inesperado (6 natural que o Lusitano tem encando o Desportivo da C. U. F. como adversário a bater) empurta uma equipa... para o encontro seguinte. A defesa dos visitantes parece capaz de assegurar um empate...

Equipas prováveis

BENFICA — Costa Pereira; Calado e Naido; Calado, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguiar, Salvador e Cavens.

SPORTING DE BRAGA — Casário; Antunes e Abel; Armando, José

PORTUGAL — FRANÇA

EM ANDEBOL

Antes do desafio Portugal-França em 18, no Pavilhão dos Desportos, efectua-se um jogo entre duas seleções de «novos» para as quais foram convocados: José Cardoso, Pícidio de Abreu, Francisco Borges, Adriano Lopes, Carlos Abreu e Carlos Mendes, do Benfica; Carlos Alberto, Luís Reis, Manuel Faustino, Alvaro Pascoal e José Sérgio, do Sporting; Carlos Gomes, Faustino, Arnal Silva e Mendes, do Almada A. C.; Fernando Rodrigues, Armando Neves e Eduardo Rodrigues, do F. C. Monte Pedral; Manuel Valentim, do Belenense; Augusto Leal, da Académica da Amadora; João Alves, Manuel Abrantes e Manuel Pereira Ribeiro, da Glória.

Maria e Pinto Vieira; Baptista, Vêlez, Imbelloni, Gabriel e Cabrera. Árbitro: Mateus Pinto Soares, do Porto.

BARREIRENSE — Isidoro; Reis e Carlos Silva; Diermannito, Pinto e Vale; José Augusto, Ochoa, José Ferreira, Correia e Fabian.

ATLÉTICO — Correia; Barreiro e Abreu; Orlando, Toni e Tomé; Martinho, Mesiano, Abel, Castilheira e Rosário.

Árbitro: Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

CALDAS S. C. — Rita; Piteira e Fragatário; Amorim, Romão, António Pedro, Romeu, Orlando, Bispo, Martinho e Anacleto.

VITÓRIA — José Graça; Jacinto e Orlando; Vaz, Emílio Graça e Hilário; Dizgo, Soares, Coronea, Fernandes e José Pedro.

Árbitro: Eduardo Gouveia, de Lisboa.

LUSITANO — Vital; Polido e Palhão; José da Costa, Falé e Vicente; Flora, Batalha, «Patatinho», Carapa e José Pedro.

TORREENSE — Gama; Inácio e Fernandes; Belén; Fomeri e Gonçalves; Carlos Alberto, José da Costa, Mendonça, Matos e Pina.

Árbitro: Libertino Domingues, de Setúbal.

SPORTING — Carlos Gomes; Galaz e Pacheco; Valtir, Passos e Juca; Rocha, Vasques, «Milhões», Travassos e Martins.

G. D. DA C. U. F. — Libanio; Pedro Gomes e Celestino; Orlando, Palma e Vale; Pedro Duarte, Arélio, Sérgio, Luís e Aureliano.

Árbitro: Correia da Costa, do Porto.

ACADÉMICA — Ramim; Nuno e Melo; Torres, Wilson e Gil; Fala, Romão, Pêrdes, Malica e Bentes.

BELNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Pelhejeiro, Di Pace, Pérez, Matareu e Tito.

Árbitro: Jacques Matias, de Setúbal.

F. C. DO PORTO — Pinho; Virgílio e Cavaleiro; Pedroto, Arcaño e Monceiro da Costa; Hernani, Gastão, «Jaburus», Teixeira e José Maria.

SPORTING DA COVILHÃ — Rita; Haidir e Conceição; Martin, «Cavens» (Nicola) e Cabrita; Carlos F. Rei, Hrotko, Justino (Suárez), Pires e Sarrazola.

Árbitro: Raul Martins, de Setúbal.

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa, 5.ª jornada da segunda volta. Divisão de Honra: Liberdade F. C. — Sporting (8 e 45 e 10), Glória-Almada (9 e 10 e 15), Oriental-Benfica (10 e 30) e Alverca-Benfica (10 e 30).

ATLETISMO — Campeonato Nacional de Principiantes em cartimato. Em Coimbra, nos terrenos que circundam o Estádio Municipal, às 12 e 30.

Corta-mato Universitário, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, às 9 horas.

BADMINTON — Campeonato de Lisboa de 2.ª categoria. No Triângulo a partir das 9 e 30: Carlos Machado-Henrique Pinto (3.ª série), Alcides de Oliveira-Moreira da Silva (1.ª), Benjamin Nala-Joaquim Lopes (2.ª) e Carlos Machado-Rui Laercia (3.ª).

No ginásio de Alvalade, a partir das 10 horas: Rui Piedade-Fernando Ravasco (1.ª), Henrique Martins-J. A. Lopes (3.ª), Joaquim Pereira-Fer-

CORRIDAS DE GALGOS

PARA A TACA «FUNDAÇÃO»

Chegam no próximo dia 23 a Lisboa, Mr. Coombes, Applewhith e Rimmer, que vêm actuar nas grandes corridas de galgos para a disputa das taças «Fundação», «Alcarras» e «Chorros», estas com a idade máxima de 22 meses.

Oportunamente serão fixados os locais, dias e horas em que serão disputadas as taças acima referidas.



CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

O FARENSE VEM AOS OLIVAIIS E O ESTORIL DEFRONTA O ARROIOS

O Campeonato Nacional da II Divisão, que amonhã tem a 19.ª jornada, está no auge do interesse e entusiasmo.

Ainda vacilante da pesada derrota sofrida da Sanjoanense, o Ba-

CORUCHENSE—

—PORTALEGRENSE

é o encontro de maior

interesse no Grupo Sul.

Uma equipa que se excedeu a si própria foi a do Salvaterra, em Chaves. Talvez os portugueses tenham encontrado em Trás-os-Montes o ritmo de que necessitam. Veremos amanhã contra «Os Leões», o grande inconstante desta campeonato.

O Desportivo de Peniche recebeu o Leixões S. C. na melhor altura, isto é, quando a equipa varreiros é a ocidente, devido ao desaire sofrido diante do Vitória. Boa ocasião, portanto, para a desfrutar dos 1-9 sofrido em Matosinhos.

É uma partida repleta de interesse a que vão disputar o Académico e a Sanjoanense. Duas equipas com ideias diferentes, os viscenses, em tentativa de fugir ao último lugar, os sanjoanenses a pensarem no terceiro posto. Prognóstico reservado.

A outra partida que se iguala em interesse à da Viseu é a que se efectua em Coimbra, onde o União não pensará noutra coisa que não seja vencer o Tirsense. A sua tarefa afigura-se-lhe mais fácil que a do Académico.

Excelente recuperação do Vianense poderá sofrer um interregno em Barcelos contra o Gil Vicente, mas também pode acontecer que a equipa do Vianense do Castelo continue a ganhar ou, pelo menos, sem perder...

No Grup: Sul, o Oriental viaja até Évora, onde defrontará o Juventude, num desafio em que são naturalmente favoritos.

O jogo Coruchense-Portalegrense é o mais importante, porque coloca frente a frente dois candidatos à fase seguinte da prova. A partida jogase no Ribatejo e os visitados merecem, portanto, o favoritismo.

Após a derrota sofrida em Portalegre, o Estoril-Praia tem no Desportivo de Arroios, que se deslocou até a Amoreira, um jogo propício a vitória. Nunca fando, todavia...

Olhavense-Desportivo do Montijo deve proporcionar novo triunfo à jovem equipa algarvia e, provavelmente, a subida de mais um lugar na classificação.

O Farense, nos Olivais, não pode estar muito tranquilo, porque a equipa lisboeta se bem que muito irregular, pode estar em dia de boa disposição.

Decididamente, «O Elvas» parece estar condenado a regressar à III Divisão. Não aproveita os jogos em casa e é evidente que as escassas possibilidades lhe restarão em jogos fora como que vai fazer contra o Portimonense.

União Sport e Desportivo de Beja devem oferecer um desafio equilibrado em que a vitória pode pertencer ao grupo da casa.

DESAFIO DE FUTEBOL ENTRE SURDOS-MUDOS

amanhã na Cova da Piedade

Realiza-se, amanhã, pelas 15 horas, na Cova da Piedade, um jogo de futebol entre os Grupos Desportivos dos Surdos-Mudos de Setúbal e de Lisboa.

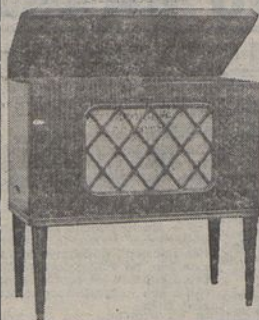
Nacional de basquetebol. Em Sacavém, Robbaliac-Desempreço (D), às 10 e 15; no campo dos Combatentes, (Continua na 11.ª pag.)

PARA O PERÍODO DE 15 A 21 DE JANEIRO

JOSE AUGUSTO

lista de renome internacional.

LUXOR // RÁDIO



ORGULHA-SE DE APRESENTAR A MAIS COMPLETA LINHA DE

RADIOGRAMOFONES
EQUIPADOS COM

LUXOR R. T.

O MAIS SENSACIONAL AUTOMÁTICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE

— * —
UM MODELO PARA CADA GOSTO
UM PREÇO PARA CADA POSSIBILIDADE

MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO
BUENOS AIRES

AVISO AOS SNRS. PASSAGEIROS DO PAQUETE «CORRIENTES»

Devidamente autorizados pela Junta da Emigração avisam-se os Srs. Passageiros do paquete argentino «CORRIENTES» que o mesmo adiantou a sua saída do porto de Lisboa para o dia

19 de Janeiro de 1956

pelo que deverão apresentar-se nas Agências do Pacote, em Lisboa e Porto, dois dias antes em relação à data indicada na respectiva Licença de Emigração.

OS AGENTES GERAIS

Sociedade Comercial, Orey, Aníunes & C.^a

Praca Duque da Terceira — LISBOA

SUB-AGENCIA

Sociedade Com. Orey & Barros Leite Ltd.

Rua Sá da Bandeira, n.º 610 — PORTO

PROBLEMAS POLICIAIS

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

Lyon mentira, evidentemente, pois afirmara ter ido telefonar à Polícia logo que se lhe deparou De Long morto e, afinal, o seu trevo de quatro folhas apareceu debaixo do cadáver.

ESTÁ CONSTIPADO!



Use **ARGOTONE**

GOTAS NASAIS

Um produto inglês à venda em todas as farmácias

HORÁRIO

DE TRABALHO
LEGISLAÇÃO DEVIDAMENTE
COMPLADA

Por **J. TAVARES**

Adjunto da Inspeção
do Trabalho

A' venda: na Parceria António
Maria Pereira — LISBOA e na
Livreria Aviz — PORTO

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a
3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q.
Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fielis de
Deus, 60, ao Camões — Telef. 24294.

JOGO DE DAMAS

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

13-22, 6-24-31; 22-12-3, 31-13-6;
3-10-1, 32-19; 1-23 g.



O EMBLEMA DA GRANDE MARCA

BRUNSVIGA

DE FAMA MUNDIAL
HA MAIS DE 50 ANOS

Apresenta

As mais modernas máquinas
de somar aos preços das
marcas vulgares



MODÉLOS MANUAIS E
ELECTRICOS PODENDO ESTES
ÚLTIMOS SER OPERADOS
TAMBÉM MANUALMENTE

**UMA MARAVILHA DA
INDUSTRIA ALEMA**

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JR.**

R. DA PRATA, 60, TEL. 30306 — LISBOA
R. S.º ANTONIO, 208, TEL. 25582 — PORTO



NA VANGUARDA DA INDUSTRIA ALEMA
REPRESENTANTES

ABREU JUNIOR & C.^a Lda

PRACA DA ALEGRIA, 6-2 •
TELEF. 22508 — LISBOA

SCOOTER

Malco-Mobil, pechincha por motivo de retirada. Tratar Rua S. Lázaro, 172 — Telef. 52357.



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA»

20 DE JANEIRO
E 23 DE FEVEREIRO

«UÍGE»

30 de Janeiro

«LUANDA»

4 de Fevereiro

«GANDA»

25 de Fevereiro

«IMPÉRIO»

29 de Fevereiro

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»

13 de Fevereiro

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»

6 de Fevereiro

Para **LUANDA e LOBITO**

Recebe passageiros e carga
Nestas viagens os fretes não têm a sobre-taxa de 20 %

Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 23 a 25 de Janeiro.

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»

13 de Fevereiro

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»

6 de Fevereiro

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/3

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «PÁTRIA»

Avisam-se os Srs. Passageiros de que, em virtude do mau tempo, este navio, que devia sair para os portos de Luanda e Lobito, no dia 18 do corrente, adiou a sua saída para o dia 20, às 16 horas.

APRENDA EM SUA CASA NOS MOMENTOS VAGOS



Orientação do prof. Lourenço de Carvalho

PEÇA LIVRO GRATIS À
ESCOLA NACIONAL DE CONTABILIDADE (Antiga Escola Lusitana)
Telefone 55491.
Calc. da Graça, 9-11580A
Preencha, recorte e remeta este cupão.

Nome _____
Rua _____
Localidade _____

ERICEIRA Pensão Morais

TELEFONE 11

ABERTA TODO O ANO — SITUADA NO PONTO MAIS CENTRAL
DESTA LINDA PRAIA — AMPLOS E CONFORTÁVEIS APOSENTOS

MAGNIFICA ESPLANADA

NESTA PENSÃO HA SEMPRE LAGOSTA — VIVEIRO PRIVATIVO

Proprietário: A. MORAIS

OS TRÊS MOSQUETEIROS

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE
DE ALEXANDRE DUMAS

152



1 — A notícia da morte de Buckingham não chegou à Rochefort o que se passara. O Cardinal pode estar descansado. Mas a morte de Buckingham já pertence ao passado. Agora é preciso vingar-se de D'Artagnan.



2 — Rápidamente, esta contou a Rochefort o que se passara. O Cardinal pode estar descansado. Mas a morte de Buckingham já pertence ao passado. Agora é preciso vingar-se de D'Artagnan.



3 — Rochefort foi informado de que Constança está naquele convento e que D'Artagnan virá buscá-la. Poderá ele arranjar uma carruagem e alguns homens?



4 — Eles pretendem raptar Constança. Rochefort deveria enviar a sua carruagem e os seus criados. E quando tivesse feito o seu relatório ao Cardinal viria reunir-se a «Milícia» em Armentières, perto da fronteira da Bélgica.



5 — Era preciso agir rapidamente. D'Artagnan podia chegar de um momento para o outro. Rochefort promete enviar a carruagem e os homens e regressar assim que possa.

(Continua)

CRITÉRIO DE RALLIES DE 1955

VENCEDOR ABSOLUTO—**AMADEU A. SANTOS SILVA**

VENCEDOR DO ÍNDICE DE RENDIMENTO—**DR. NUNO BARROSO**

GRUPO TURISMO

- 2.ª CLASSE — 2.º Dr. Nuno Barroso
3.º Mário Gonzaga Ribeiro
3.ª CLASSE — 2.º Manuel Fernandes
4.ª CLASSE — 2.º Eng. José Arbúes Moreira
3.º Manuel Nunes dos Santos
5.ª CLASSE — 1.º António Joaquim Correia
3.º Eng. José Figueiroa Rego

GRUPO SPORT

- 2.ª CLASSE — 3.º Dr. Joaquim Ribeiro da Cunha
3.ª CLASSE — 1.º Joaquim Ferreira
4.ª CLASSE — 1.º Amadeu Santos Silva
3.º António Pedrosa Ribeiro

TODOS USARAM O ÓLEO DOS CAMPEÕES



O ÓLEO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE!

Serviço

Rápido

de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINOS	PAQUETE	DATA DE SAIDA
HAVRE	«Uruguay»	1 de Fevereiro
E	«Argentina»	17 de Fevereiro
LONDRES	«Libertad»	9 de Março
RIO DE JANEIRO	«Libertad»	23 de Janeiro
MONTEVIDEO	«Uruguay»	18 de Fevereiro
e BUENOS AIRES	«Argentina»	12 de Março

Para passagens e carga, tratar com os Agentes Gerais

Sociedade Comercial Orey, Antunes & Cia., Ltd.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telef. 22272

LISBOA

Teleg. «Antunita»

SUB-AGENCIA NO PORTO:

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.

Rua Sá da Bandeira, 610

VEJA SE SABE ISTO

Respostas às perguntas do «Fim-de-Semana» de hoje

- 1— Santos Dumond utilizou pela primeira vez, um desses motores num dirigível. 2— O escritor francês Sully Prudhomme. 3— Ao reinado de Isabel I. 4— Louis Marie Viaud. 5— Virgílio. 6— O Yang-Tsé. 7— A Luis XIV rei da França. 8— O poeta inglês Milton. 9— Porram, respectivamente, Oscar Strauss, Joann Strauss e Ricardo Strauss. 10— Nova Iorque, Chicago e Filadélfia.

DINHEIRO

COLOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS, HYPOTECAS E FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

O corredor que levanta as bandeiras faz também 10.100 metros para realizar a tarefa (o resultado obtém-se fazendo o cálculo da progressão geométrica), mas como perde tempo a levanta-las e a coloca-las no chão, é ele que termina mais tarde.



DINEL

Telefone 847976

Instituto de Beleza Roma Elegante,
Av. de Roma, 8-1.ª, executa s/ trabalhos c/ Produtos «Dinel»

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" - N.º 48

O diamante sagrado

GRANDE ROMANCE POLICIAL
POR WILKIE COLLINS
TRADUÇÃO DE BAPTISTA DE CARVALHO

Olhou-me por instantes com uma expressão de melancólico interesse, apertou-me a mão e partiu, sem dizer palavra, na anunciada direcção. Por alguns minutos fiquei a vê-lo caminhar; afastava-se cada vez mais de mim, levando consigo o que eu obstinadamente julgava ser a chave do enigma com que me debatia angustiosamente.

E, levado por novo e irresistível impulso, chamei: — Dr. Jennings! Dr. Jennings! Como se esperasse já por aquele apelo, o médico retrocedeu imediatamente e eu avancei ao seu encontro.

— Dr. Jennings — disse eu. — Não fui bastante leal para consigo. O meu interesse em apurar o que o Dr. Candy pretendia dizer-me ao tem por objectivo qualquer desejo, da minha parte, de recuperar o diamante indiano. A minha visita ao Yorkshire foi motivada por um assunto muito sério, de natureza pessoal. E não lhe falei com toda a franqueza, porque, na verdade, é-me muito pouco desceper a situação em que me encontro.

Ezra Jennings olhou-me com uma expressão que me pareceu de embaraço e disse:

— Eu não tenho o direito, sr. Blake, nem quero intrinsecar-me nos seus assuntos particulares. — Mas tal é necessário, para que compreenda a minha ansiedade em descrever o que o Dr. Candy pretendia dizer-me.

E sem um momento de hesitação conteli-me a verdade sem reservas, tal como a deixei narrada nestas páginas.

A medida que a minha história se ia aproximando do final, a excitação do médico ia crescendo de ponto. — E' certo que eu entrei naquela sala a dizer-lhe eu. — E' certo que me apoderei do diamante. Mas também é certo que fiz tudo isso inconscientemente. Nem sequer me recordo de o haver feito. Acresce que sou a dizer-lhe a verdade.

Muito excitado, Ezra Jennings pegou-me num braço. — Um momento! O que me disse tem mais interesse do que supõe. Alguma vez se acostumou ao uso do ópio?

Nunca em minha vida provei tal droga. — Na altura em que se deu tudo isso, tinha os nervos avariados? — Tinha, sim.

Sentia-se invulgarmente irritado e irrequieto? — Exactamente. — Dormia mal?

Possivelmente. Houve noites em que nem sequer conseguia dormir. — E na noite seguinte à da festa do aniversário da sua prima? Pense bem, antes de responder. Dormiu bem, nessa noite?

Lembro-me perfeitamente! Dormi como há muito tempo já não dormia.

Ele largou-me o braço tão subitamente como me travara dele e olhou-me com uma expressão de quem já não tem mais dúvidas acerca de certo ponto.

Posso dar-lhe os parabéns, sr. Blake! — disse ele, entusiasmado. — Estive esta manhã a compilar as minhas notas acerca do que o Dr. Candy disse a seu respeito e não só estou em condições, agora, de lhe transmitir o que ele pretendia dizer-lhe como estou firmemente convencido de poder provar que o seu serviço estava inconscientemente do que fazia quando se apoderou do diamante. De-me tempo para pensar! Está ao meu alcance provar a sua inocência.

— Explique-se, por amor de Deus! Que quer dizer com isso?

Antes que o dr. Jennings pudesse responder apareceu um homem no meio da estrada gesticulando freneticamente.

— Vou já! Vou já! — gritou o médico. E, voltando-se para mim, disse: — Aquele homem é pai de um doente meu que precisa urgentemente dos meus serviços. Dentro de meia hora devo estar de volta para visitar os doentes da cidade. Portanto, daqui a duas horas estarei às suas ordens em casa do Dr. Candy. Até logo, sr. Blake.

CAPÍTULO DECIMO

A verdade, finalmente

Passei pelos arredores de Frintinghall durante duas horas e a hora combinada batia de novo à porta da casa do Dr. Candy.

O dr. Jennings estava no seu gabinete da minha espera.

Dirigi-me para ele que, sem uma palavra, me entregou algumas folhas manuscritas.

Parte dessas folhas continham palavras separadas em retidões, as ras antes achavam-se escritas em estilo corrente.

Era tal o meu estado de ansiedade, que pus as folhas de parte, depois de lhes lançar uma rápida vista de olhos, e disse ao médico:

— Tenha piedade de mim! Diga-me o que devo esperar, antes de ler estas folhas!

O senhor continua convencido de que nunca tomou ópio, como me afirmou há pouco, quando estivemos conversando? — perguntou o médico.

— Que eu desse por isso, não. — Muito bem. O senhor ignore, portanto, que tomou ópio. Mas há um ano, quando se encontrava em casa da minha irmã, Verinder, estava sofrendo de uma irritação nervosa e dormia mal, de noite. Com excepção...

Com excepção da noite seguinte à festa do aniversário da primeira filha, remeti eu. Nessa noite dormi a sono solto.

Exactamente. A que atribui o seu estado de nervos e as insónias?

Não me ocorre nada de mais específica. O velho Belteredge inventou uma exploração mas é tão pueril que nem vale a pena repeti-la.

O médico ergueu a mão. — Não pensa em tal. Num caso desta, tudo vale a pena. A que é que Belteredge atribuiu as suas insónias?

Ao facto de eu ter deixado de fumar.

E era um fumador inveterado? — Era, sim.

E deixou de fumar repentinamente? — Sim.

Belteredge tinha razão, sr. Blake. Quando alguém tem o vício de fumar profundamente enraizado é impossível deixar de o fazer sem que o sistema nervoso sofra forte abalo. A sua insónia está, portanto, explicada. A outra pergunta que vou fazer-lhe refere-se ao caso do dr. Candy. Recorda-se de ter discutido com ele no dia da festa de sua prima acerca da profissão médica?

Aquela pergunta trouxe-me imediatamente ao espírito a recordação da estúpida discussão que se travara nesse dia entre mim e o bom doutor a que Belteredge recorreu no capítulo sétimo da sua narrativa. Embora não me lembrasse das palavras exatas que havíamos dito tinha no entanto uma ideia geral da summa da conversa. E lançava a arte da medicina com tal pertinência e arrojo que conseguia fazer com que o dr. Candy, de seu natural calma e bem humorado, perdesse a paciência e recitava-me também de que «Lacy» Verinder se via forçada a inte-ir para acalmar os animos e que, ao fim e ao cabo, crochava um aperto de mão com o dr. Candy, tendo assim encerrado a disputa e voltado a ser bons amigos como dantes.

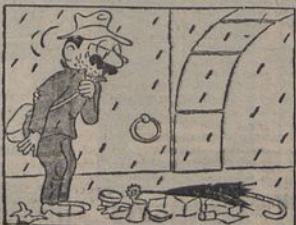
— Há ainda mais uma coisa — disse o dr. Jennings — que eu considero importante averiguar. O senhor tinha qualquer razão para sentir uma ansiedade especial em relação ao diamante, nesse dia?

(Continua)

LIVROS

Compro. Policiais. Col. Vampiro e Xis. Pago 4800 cada. Romances e outras obras. Pago melhor. Postal G. Anselmo de Carvalho, n.º 80, 1.ª, ou carro de livros no Parque Mayer.

ONEN
TURAS
DE
RUEI
NO



cessárias, solicito a publicação desta carta. Agradecendo antecipadamente,
(a) Vitor Almeida.

NECROLOGIA O RECURSO DO F. C. DO PORTO

D. ANA DA LUZ SILVA

Na Estrada da Torre, 6-1º, em Caravelos, faleceu a sr.ª D. Ana da Luz Silva, de 90 anos, natural de Caravelos, filha de D. João e D. Sofia Amélia da Silva Gama, viúva dos srs. Manuel, Carlos, Duarte e Feliciano da Silva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, na capela da alameda morada para o cemitério de S. Domingos de Rana.

D. ANA ROSA DA SILVA SETRA RAMOS

Em Cascais, Vila Costa Prata, Rua José Cunha Brochado, 12, faleceu a sr.ª D. Ana Rosa da Silva Setra Ramos, de 63 anos, natural de Palmela, viúva, avó da sr.ª D. Albertina Rosa Camargo Prata Tude-lar e da sr.ª D. João Manuel Camargo Costa Prata. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 9,30 horas, da alameda morada para o cemitério da Guia.

D. MARIA DAS GRACAS REBOURDO

Faleceu a sr.ª D. Maria das Gracas Rebourdo, de 77 anos, natural do Fundão, viúva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo da Rua Alves Torgo, 108-3º Esq., para o cemitério do Alto de S. João.

D. MARIA DA PIEDADE DE LEMOS MACEDO SANTOS

Faleceu hoje, na sua residência, a sr.ª D. Maria da Piedade de Lemos Macedo Santos, de 90 anos, natural de Condeixa-a-Nova, viúva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua dos Industriais, 8, para o seu jazigo no cemitério dos Fradeiros.

D. MARIA RITA DE OLIVEIRA E SILVA

Na sua residência, Av. da República, 84, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Rita de Oliveira e Silva, de 84 anos, natural de Alcobete, viúva do sr. João Miguel da Silva, mãe do sr. Alvaro Miguel de Oliveira e Silva, lavrador, casado com a sr.ª D. Fernanda Santa Rita de Oliveira e Silva, avó dos srs. José Estevão Miranda de Oliveira e Silva, lavrador, casado com a sr.ª D. Isabel Joannand de Oliveira e Silva, sogra da sr.ª D. Alice Becker de Oliveira e Silva, e D. Berta da Conceição Saude Tojal e Silva. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 11 horas, da Igreja de N.ª S.ª de Fátima para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

D. ADELAIDE DOS SANTOS MANSO

Com 89 anos, faleceu a sr.ª D. Adelaide dos Santos Manso, natural de Figueiró da Serra, casada com o sr. João de Almeida Manso, antigo empregado da Companhia do Papel do Prado. A falecida era mãe das sr.ªs D. Maria e D. Maria do Carmo Manso, professora oficial; D. Isabel Manso, professora do Conservatório Nacional, e D. Maria Luísa Manso, professora e directora do Externato de Santa Cecília, e do sr. Paulo Manso, violonista da Orquestra Sinfônica da Emissora Nacional. Era sogra da sr.ª D. Maria da Glória da Costa Manso, professora do ensino primário, e dos srs. Manuel Toscano e Alberto Pinheiro. O funeral sai amanhã, às 10 e 15, da Basílica da Estrela para o cemitério da Ajuda.

JOAQUIM ABRANTES DE SOUSA

CASTELO BRANCO, 13. — Faleceu nesta cidade o sr. Joaquim Abrantes de Sousa, de 78 anos, chefe da Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, lugar que ocupava há mais de 25 anos. Era casado com a sr.ª D. Emilia dos Santos Fradique de Sousa e pai das sr.ªs D. Maria Candida Fradique de Sousa Vidal Sestey e D. Berta de Lourdes Fradique de Sousa e do sr. José António Fradique de Sousa, gerente da filial da C. Gra. de Depósitos em Évora, e Carlos Manuel Fradique de Sousa empregado do Banco Nacional Ultramarino, em Abrantes; sobrinho do sr.ª D. Maria do Carmo Fradique de Sousa e do sr.ª D. Maria Helena Pereira Coutinho Fradique de Sousa e do sr. José Vidal Sestey, industrial e agente do nosso jornal em Castelo Branco; avô das sr.ªs D. Maria Beatriz e D. Maria Branca Fradique de Sousa Vidal Sestey e dos meninos Manuel Joaquim e Maria Candida Generoso Fradique de Sousa.

AQUIZIÇÃO DE NOVOS AVIOES PARA A CARREIRA GOA-LOURENÇO MARQUES

De avião partiu para Londres o sr. major Solano de Almeida, chefe dos Serviços dos Transportes Aéreos da Índia Portuguesa, que vai tratar da aquisição de mais dez aviões «Vikings», destinados à ligação, a inaugurar brevemente, entre Goa e Lourenço Marques.

(Continuação da 1.ª pág.)

dos sem prévia audiência, isto é, sem que lhes fosse permitida a defesa.

O facto foi já invocado no recurso para o director-geral. Mas este sustentou no seu despacho que em matéria de disciplina desportiva não é obrigatório ouvir os arguidos para a aplicação de qualquer penalidade. E sustentou esta doutrina — importante salientá-lo — em concordância com um acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, de 13 de Novembro de 1953, e com vários despachos ministeriais exarados em processos da Direcção-Geral, que constituíam jurisprudência corrente, a qual os Serviços naturalmente se consideravam vinculados.

Tem-se, na verdade, entendido que, em face dos artigos 74.º a 91.º do decreto n.º 33.946, os quais estabelecem o regime disciplinar para os desportistas e organismos desportivos, a audiência prévia dos arguidos não é necessária.

E tem-se entendido assim, não só porque em nenhum daqueles artigos se prescreve essa audiência, como — e sobretudo — porque o artigo 91.º, ao prever que a aplicação das penas não depende da forma particular do processo, a dispensa.

Mas esta interpretação do art.º 91.º é demasiado ampla.

Com este preceito legal desejase claramente alcançar que o processo para a aplicação das penas é um processo simples, que não obedece a fórmulas especiais, e que os seus termos se não ordenam segundo normas rígidas. Quando a lei prevê que a aplicação das penas não depende de forma particular do processo, é manifesto que pretende deixar a liberdade razoável e conveniente ao titular do poder disciplinar, consoante a natureza e as circunstâncias das infracções.

Há casos em que seria impossível

ABASTECIMENTO PÚBLICO

Apreensão de massas alimentícias impróprias para consumo

MONÇÃO, 14. — Uma brigada dos Serviços da Intendência, ao fiscalizar a venda de alimentos na mercearia de Adolfo Pinto Vieira, desta vila, encontrou uma porção de massas alimentícias que suspensas não se encontravam em bom estado; os agentes solicitaram por isso a intervenção do subdelegado de saúde, que as considerou, imediatamente, impróprias para consumo. O merceiro, porém, não se conformou com o exame daquele médico e declarou que o seu perito alegava o contrário. Em virtude desta declaração, todo o artigo foi metido numa saca de linhagem e esta devidamente lacrada e selada.

Horas depois, procedeu-se a novo exame, na presença daquela autoridade sanitária e do novo perito. Imediatamente verificou que as massas, existentes no saco não eram as mesmas que lá haviam sido postas, pois tinham bom aspecto. Investigações rapidamente executadas deram em resultado da verificação de que o comerciante, sem tirar os sacos da saca, tinha substituído o conteúdo da mesma, para o que fez um golpe no fundo, pondo-lhe, depois, um re-

CORAÇÃO OURO

Objecto estimação, perdeu-se noite passada, Av. da Liberdade-Duque Ávila ou dentro «taxi». Dão-se alvissaras telefone 779303.

SHERLOCK HOLMES
O SABIDO ASSASSINO
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: A casa que Holmes e Watson corajosamente

vistoriam acaba-se em completa ruína. O dr. Watson ouve, nessa altura,

a goita de foles que o lenda afirma ser tocada pelo diabo!



instaurar processo para aplicar as sanções disciplinares em matéria desportiva: são, sobretudo, todos os que respeitam às infracções cometidas em campo ou no decurso da partida, em regra publicamente, e em que se torna indispensável o procedimento oportuno e enérgico da autoridade.

A eficácia destas sanções depende da prontidão com que forem aplicadas e da sua imediata execução.

Mas não existe a mesma razão de assim proceder, quando a infracção é cometida noutras condições, como, por exemplo, em desobediência de dirigentes desportivos a deliberações ou ordens superiores ou em palavras e atitudes que possam ser consideradas injuriosas e desrespeitadoras para as entidades a que devam acatamento e respeito, quando tais factos não hajam sido praticados no campo, mas no decurso das relações associativas.

Nestas hipóteses não se impõe a preferência do processo e da principal das suas garantias, o direito de defesa, pois até pode verificar-se pelas alegações dos arguidos que os factos não se passaram como parecia ou não tiveram a intenção que lhes foi atribuída.

E está, afinal, a doutrina que se contém no Regulamento da Federação de 1938, cujo art.º 181.º diz que: «Salvo para as faltas em campo pelos jogadores e para aquelas a que correspondem as penas marcadas nas alíneas a) e b) do Art.º 57.º do Estatuto (advertência e repressão), nenhuma pena pode ser imposta sem que o infractor seja convidado a apresentar por escrito a sua defesa».

O Regulamento de 1938 não foi substituído por outro e, portanto, deve considerar-se em vigor em tudo quanto não seja contrariado pelo decreto 32.946 e pelo Estatuto de 1951, posteriormente aprovado.

No caso em apreço trata-se justamente de factos praticados em circunstâncias que não exigem a aplicação das penas sem qualquer forma de processo e em que, por consequência, deve ser observada a formalidade da audiência dos arguidos antes da decisão.

Pelo exposto, do provimento ao recurso e determino que o processo baixé a Federação para que ouça, na forma devida, os arguidos e seguidamente decida.

MARIA RITA DE OLIVEIRA E SILVA

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Alvaro Miguel de Oliveira e Silva, sua mulher, filhos, noras e netos; Alice Becker de Oliveira e Silva, Berta da Conceição Saude Tojal e Silva, Sebastiana de Jesus Cordeiro e Sousa e demais familiares, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença sua muito querida, mãe, sogra, avó, bisavó, prima e parente e que o funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª de Fátima, onde o seu corpo se encontra depositado, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

22

Agenda do Leitor

Efemérides
Sábado, 14 — S. Félix de Nola

1770 — Nasce em Samodães, o general português Francisco de Paula Azevedo.

1880 — Morre Augusto Leverger, barão de Melgaço, oficial do Exército e notável geógrafo.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO A — Marques, estrada de Benfica 646 (Telef. 790306); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Telef. 780511); Couto, estrada das Lameiras, 202-B (Telef. 780641); Prates & Mota, rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Telef. 773723); Central do Lumiar, rua do Lumiar, 77 (Telef. 779480); Ca-

GUIA ASTROLÓGICO

(Continuação da 7.ª pág.)

PROFISSÃO — Deixei decorrer o sua vida profissional na forma habitual. Se pretender seguir novos direções e conviver orientar-se por intermédio de opiniões de pessoas entendidas no assunto e de idoneidade comprovada.

SAÚDE — Proteja-se contra a humidade e não cometa excessos. **DIAS E HORAS PROPÍCIOS** — Dia 17, das 18 às 22 h. Assuntos sentimentais e familiares. Dia 18: Operações bancárias e alguns sucessos profissionais. Dia 19: Documentos que lhe interessam para o futuro. Dia 21: Distresses e projectos.

AQUARIUS
Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Poder dos sentidos muito sensível. Temperamento triste mas intuitivo.

AMOR — Redobre de atenção com os seus projectos sentimentais. Não alimente sentimentos obstinados e faça a diligência para que a vida doméstica decorra satisfatoriamente. Não tente fazer modificações.

DINHEIRO — Período fraco no que se refere a finanças. Tente de enfrentar dificuldades, o que conseguirá, mas impo-nha-se uma disciplina orçamental.

PROFISSÃO — Deixei correr os seus assuntos supremo, não tentando introduzir melhoramentos de valor. Cuidado com as novas ideias que podem redundar em fracasso. Seja claro e explícito.

SAÚDE — Gozará de saúde, pois nada de anormal se observa para este período.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 16, das 13 às 16 h. Resultados práticos bem sucedidos. Dia 17: Boas notícias. Dia 18, das 13 às 15 h. Aproxime-se dos seus superiores e exponha o seu caso. Dia 19: Avance com os seus projectos e espere o resultado. Dia 21: Estudos coroados de êxito.

PISCIS
Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência pouco animada. Temperamento sanguine, porém, doente.

AMOR — Neste campo a sua atitude demosiada enigmática dará origem a uma crise sentimental. Não viva duas aventuras ao mesmo tempo. Dissipe o equívoco que se formou à volta dos seus sentimentos.

DINHEIRO — As possibilidades de realizações monetárias são muito escasas, por consequente não se coloque numa situação difícil de remediar. Evite os despeses superfluos.

PROFISSÃO — Os afazeres profissionais mantêm-se estacionários. Quanto a projectos de que vem pensando por um prática, aguarde melhor oportunidade de os expandir. Haverá atraso, travagem ou mudança nos seus desejos.

SAÚDE — Restabelecimento progressivo dos seus achesques. Contudo, não diminua de atenção e continue em vigilância aos seus pontos fracos de saúde.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 16, das 9 às 11 h. Procure os seus superiores e exponha o seu caso. Dia 17: Distraia-se nos horas vagas e não seja pessimista. Dia 18: Indicado a pequenas viagens. Dia 19: Ponha em acção os seus afazeres profissionais. Dia 20, das 9 às 12 h. Trate das suas finanças.

AGENCIA MAGNO

beira, Campo Grande, 220-222 (Telef. 772377); Zili, avenida da Igreja, 9-D (Telef. 773380); S. Miguel, para Francisco de Moraes, 1 (Telef. 773439); Bento-tejo, avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telef. 774920); Garanti, avenida Padre Manuel da Nobrega, 38-B, à Praça do Arceiro (Tel. 772300); Avenidas (Das), avenida da República, 27-A (Telef. 42332); Correia de Almeida, avenida Fontes Pereira de Melo, 13 (Telef. 47356); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 392101); Oliveira (Do), rua Alves Correia, 19 (Telef. 390237); Grilo, rua do Grilo, 25; Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Telef. 391653); Fração, rua da Cruz de Santa Apolónia, 93-92 (Telef. 84701); Ziller, rua de S. Toné, 54-56 (Telef. 82335); Central da Penha, rua da Penha de França, 58-60 (Telef. 849245); Nobel, rua Actor Vile, 53, junto à «Fonte Moncorvo»; Lodo Sul (Telef. 824152); Dornário & Cordero, rua Maria Soares, 50-C (Telef. 847708); Estefânia, rua Pascoal de Melo, 90 (Telef. 44438); Confiança, avenida Alameda Real, 46 (Telef. 42453); J. Ribeiro, Lda, largo das Olarias, 33 (Telef. 28843); Salutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 83894); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef. 49210); Almeida, rua Silva Carvalho, 128 (Telef. 632263); União, rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telef. 632643); Castro, Suc., rua de S. Bento, 199-A (Telef. 669513); Restal (Do), rua Duarte Pacheco Pereira, 109, 9, Pedrouços (Telef. 610741); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638916); Biolfar, rua D. João de Castro, 27-B (Telef. 638824); Correia de Azevedo, rua Luís de Camões, 48-50 (Telef. 638825); Balmiro, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 661321); Paiva da Costa, Lda., rua da Lapa, 105 (Telef. 664414); Lys, rua da Esperança, 17-18 (Telef. 660913); Barreto, rua do Louro, 20 (Telef. 660913); Laboratório Farmacológico (Do), rua Alves Cor-deira, 187 (Telef. 24576); Teixeira Lopes, rua Aurea, 154 (Telef. 24816); Oliveira, rua da Prata, 240 (Telef. 24145) — A. —

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã — Céu de forte nebulosidade. Vento fresco do quadrante sudeste. Períodos de chuva. Temperatura sem alteração.

Sonoridade Perfeita
Nilano
Super Alta Fidelidade
"Anoplónica"

Pontaluz
POLAR
LITATRA
A sua sonoridade, sua beleza, sua eficiência.

CARAVELOS ANA DA LUZ SILVA (TIA ANICA) FALECEU

Sofia Amélia da Silva Gama e seu marido; Manuel da Silva, sua mulher e filhos; Carlos da Silva, sua mulher e filhos; Feliciano da Silva, sua mulher e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Estrada da Torre, 6-1º, em Caravelos, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

AGENCIA MAGNO

22

AGENCIA MAGNO

22

AGENCIA MAGNO

22

AGENCIA MAGNO

22

AGENCIA MAGNO

22

AGENCIA MAGNO

22

AGENCIA MAGNO

22

AGENCIA MAGNO

22

AGENCIA MAGNO

(Continua)

Um conto por dia

A MULHER E O VOLTOU

por BOTELHO DA SILVA

É se compreendes, meu caro. Tenta, compreender-me antes de me dirigires censuras tão ásperas como as da tua última carta. Ela tem os mesmos cabelos loiros e macios de Elisa. Tem os mesmos olhos profundos, líquidos, imensos. Ela não usa o mesmo perfume. Quando, na escuridão, a acaricio, a ilusão é completa. Mas na escuridão apenas, compreendes? E não basta assim.

Penses o que quiseres a meu respeito. Di-lo mesmo. Mas reconhece que, afinal, não me podes censurar por continuar a amar Elisa, e muito menos por ter lido, um dia, a verdade de supor que o lugar dela podia ser ocupado por outra. Elisa não pode ser substituída com essa facilidade.

Lembras-te daquele dia em que tão longamente discutimos problemas da vida e da morte? Tu tinhas enviado havia pouco tempo, e nada me faria acreditar então que a presença de Elisa ainda era, ou voltaria a ser, uma realidade. Sentia-me amarinhaado por dor, incapaz de me interessar por alguma coisa ou por alguma pessoa. E, no entanto, eu admitia já a possibilidade de, num futuro, mais ou menos próximo, voltar a casar. Era eu não normal a minha atitude?

Quando afirmo reconhecer o meu engano, não quero de modo algum significar que o deixe a perceber. Ela de nada suspeita. Pode, quanto muito, sentir a minha ocasional frieza; pode, quanto muito, estranhar a moderação dos meus belos. Mas, nem uma palavra, garanto-te. Reconheço o meu engano, ponho o meu problema em equívoco, o meu curso resolve-o. Mas sózinho, compreendes? Ela merece ser poupada.

Tu desprezaste um argumento — o único — que poderias lançar contra mim. Pois, meu caro, residu, principalmente, em procurar uma mulher que se parecesse com Elisa. Bem sei que este «procurar uma mulher» é força de expressão. Mas a verdade é que, por um acaso, de modo tão casual e qualquer espécie de aventura sentimental com mulheres que não possuísem o género e beleza de Elisa. E quando ela apareceu, eu não pude mais quando qualquer que, em certas circunstâncias, ela não só dava uns ares a Elisa, mas me permitia uma ilusão perfeita, eu não resisti, eu voltei, eu voltei, eu voltei. Tu compreendes, era um milagre. Eu via uma mulher com todos os traços de Elisa. O mesmo cabelo, os mesmos olhos, a mesma estatura, o mesmo nariz, o mesmo sorriso, o mesmo, fechava os olhos e a ouvia falar, tinha a sensação de estar ouvindo Elisa, e não enchia-me de felicidade, não sonhava eu então que me seria necessário fechar os olhos constantemente, para fugir à triste e bem diferente realidade. Hoje reconheço que nada disto sucedeu, as coisas tiveram a sua mulher diferente. Foi a constante comparação, por semelhança, de minha actual mulher com Elisa que acabou por redundar na constante comparação, por contraste, dos meus sentimentos para com uma e outra.

A pobre pequena é-me dedicada. Sabe — juízo que sempre o soube — do grande amor que eu senti por Elisa, e confessou-me um dia apreciar bastante o facto de eu ter destruído todo e qualquer vestígio da sua passagem no meu lar. Com efeito, não há fotografias, nem desenhos, nem livros, nem sequer um «bibiote» que eu lhe tivesse oferecido. Mas, em contrapartida, quantos os vestígios invisíveis da sua passagem! Quantos os livros, os móveis, os quadros, que têm a assinatura de Elisa, porque um dia as nossas mãos se encontraram sobre eles, porque os oferecemos um ao outro, enfim, por qualquer razão.

Ela parece não se lembrar disso.

Ceras «SORECA»

As melhores há vinte anos. Compre-as em qualquer drogaria ou a Fábrica SORECA, telefone 721160.

A's vezes vê-me pensativo, mais triste e pensativo do que habitualmente, e percebo — sinto que ela percebe — estar eu pensando em Elisa. Com subtileza, então, com verdadeira diplomacia, chama a minha atenção para qualquer assunto, e toma a peito dirigir a conversa até me ver suficientemente interessado. Eu aprecio a gentileza dela, e sofro. Sofro porque me desgosta imenso o meu papel, sofro porque a faço sofrer a ela.

Há dias sugeri-me introduzir certas modificações na sua aparência. Oh, pequenas coisas, de resto, como alterar o penteado e abandonar a pintura. A sua intenção era demasiado óbvia. Pedi-lhe que nada alterasse. «E assim que gosto de ti, afirmei-lhe. E, como já saindo da sala em que nos encontramos, veio a perguntar, em voz abafada, com emoção: «Era assim, ela?». Tive a possibilidade de pretender não ouvir, mas não pude esquecer ainda aquela frase: «Era assim, ela?».

Gostaria de lhe poder explicar, contar a minha história toda, o meu amor, o meu casamento, a doença e a morte de Elisa. Mas não posso. Não posso contar a história de lhe contar o resto. Por que razão a escolhi a ela, porque a desposuí, e todas as hesitações e incertezas que se apressaram de mim. E, confesso-o, não tenho coragem para a fazer.

Tu, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher. Tu, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher. Tu, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher.

Como estás a que chegas, porém, são demasiado extremistas, e devo dizer-te que nem uma nem outra poderão alguma vez ser aceites. Mas, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher. Tu, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher.

Como estás a que chegas, porém, são demasiado extremistas, e devo dizer-te que nem uma nem outra poderão alguma vez ser aceites. Mas, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher. Tu, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher.

Como estás a que chegas, porém, são demasiado extremistas, e devo dizer-te que nem uma nem outra poderão alguma vez ser aceites. Mas, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher. Tu, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher.

Como estás a que chegas, porém, são demasiado extremistas, e devo dizer-te que nem uma nem outra poderão alguma vez ser aceites. Mas, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher. Tu, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher.

Como estás a que chegas, porém, são demasiado extremistas, e devo dizer-te que nem uma nem outra poderão alguma vez ser aceites. Mas, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher. Tu, meu caro, não penses mal a meu respeito. Sei que estranharás afirmar eu não ter coragem para confessar algo a minha mulher.

triste. Minha mulher ama-me, como tu sabes. Está sempre pronta a fazer os meus mais insignificantes desejos. Ela não sabe o que são os meus caprichos. Suporia, sem uma censura, os meus alibis. Eu fecho-me na minha casa, e a adeja à minha volta, torna, compreensiva, amorosa. Ela ama-me como Elisa nunca o fez.

E estranha, não é esta confissão? Pois a verdade é que só agora, depois de novamente casado, pude perceber a diferença entre a sua ternura, a sua dedicação constante, e a indiferença quase senhoril com que Elisa recebia as minhas manifestações amorosas.

O meu amor por Elisa chegou-me, a ponto de não me deixar perceber isso. Satisfazia-me plenamente amar e ter a possibilidade de manifestar o meu amor por ela. Nunca me ocorreu aprofundar os seus sentimentos.

Só agora, à medida que o contraste foi acentuando no meu espírito esta impressão, esta certeza, comecei a analisar o procedimento de Elisa para comigo. E fiquei desolado por a ver pela primeira vez, como ela era. Uma pequena despotista que brincava com o meu amor, e o meu amor a recebia-o, sem um honesto esforço para o retribuir.

Como se poderá então explicar a intensificação do meu amor por Elisa? Meu caro, não foi a imagem dela que se apossou suavemente da minha alma, mas o meu espírito que a chamou, e agora a prende, a sufoca. Eu chamei-a e ela voltou. E eu amo essa imagem, violentamente, furiosamente. Amo-a, desleixo de a ver, por por parte do meu espírito que amo-a, ansiando vê-la retribuir, pela primeira vez, o meu amor por ela.

Como vês, a minha obstinação em amar Elisa é fruto principalmente da minha frustração em ter sido amado por ela. Quando conseguia quebrar este império, que me atraía para o passado, terei, inevitavelmente, de volver os olhos para o presente, e reparar em minha mulher. Espero, então, ser capaz de perceber que os seus olhos profundos, líquidos, imensos, são os mais belos olhos deste mundo, e que os seus cabelos e mamilos cabem no mesmo dia, diferentes de todos os outros.

Quando eu, nesse dia, fechar os meus olhos, ouvirei, delicado, a sua voz. E quando, depois, os abrir, constatarei, mais delicado ainda, que é ela. E quando, então, eu tiver a meu lado, desde esse dia para todo o sempre, até a morte nos separe.

Peco-te que desajes, comigo, que esse dia não tarde. Abraça-te o teu amigo

FERNANDO

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Extintor; intensidade de pesca.
2 — Comp. poética; criada de companhia.
3 — Interj.; residir; distar.
4 — Preco; (fig.); pron. demonstrativa.
5 — Comp. poética; nome de letra.
6 — Pé; como a nota 8.
7 — Nota de letra (pl.); vigília; (ent.).
8 — Atam; trituração; atrevesar.
9 — VERTICAIS: 1 — Apellido; dança.
2 — Transfere para outro dia; basia; textualmente.
3 — Pron. pers.; serra de Portugal; nome de letra.
4 — Pron. pers.; cidade do Sul de Portugal.
5 — Cont. prep. e art.; recibo.
6 — Escarner; art. ant. 7 — Igual (farm.); ingote.
8 — Rente; união.
9 — Prep.; conhecimento; de estas.
10 — Oficiais; (ent.); época.
11 — Pecar; combinas.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Carra; palavra. 2 — Anima; eocar. 3 — Soma; mole. 4 — Atara; ária. 5 — Rá; demora. 6 — Avó. 7 — Alisar; mol. 8 — Aram; abad. 9 — Mago; anular. 10 — Orate; abad. 11 — Samora; assas.

VERTICAIS: 1 — Casara; amos. 2 — Anota; arara. 3 — Ruma; alagani. 4 — Amar; imoto. 5 — Arado; er. 6 — Eva. 7 — Ase; morosa. 8 — Romão; suba. 9 — Ase; morosa. 10 — Valia; Marta. 11 — Ares; coais.

JORNAL DA MANHA

A Emboixada de Portugal, no Rio de Janeiro revelou que a corrente de emigrantes portugueses para o Brasil, depois da guerra, aumentou rapidamente e, agora, é superior ao contingente anual de antes da conflagração mundial. Durante o Brasil, de um total de 47.000 que saíram daquele país para o estrangeiro. A propósito, o Encarregado de Negócios de Portugal, sr. dr. Mário Soares de Oliveira Neves, fez as seguintes declarações: «O Governo português facilita ao máximo a emigração bem dirigida. Com língua, religião e tradições comuns, é natural que a maior parte dos emigrantes portugueses venha para o Brasil. Para assegurar uma emigração em condições, o Governo de Lisboa estabeleceu o Junta de Emigração, que está subordinada ao Ministério do Interior. Antes da formação daquele Junta, 15 e 20 por cento dos emigrantes destinados ao Brasil regressavam a Portugal, depois de alguns anos de permanência aqui, insatisfeitos com as condições que encontravam nas terras de Santa Cruz. De acordo com os novos regulamentos do Junta de Emigração exige que os emigrantes possuam contratos de trabalho ou alguém idóneo no Brasil que se responsabilize por eles antes de autorizar a sua saída do país. Devido às novas e eficientes providências adotadas, agora a percentagem dos emigrantes que regressam a Portugal, por não terem encontrado meios de vida adequados às suas necessidades, é apenas de 1 ou 2 por cento. A maioria dos emigrantes portugueses que entram no Brasil são pessoas habituadas a trabalhos agrícolas e procedem dos regiões do Norte de Portugal, dos Açores e da Ilha da Madeira. Os lugares favoritos para habitação no Brasil dos emigrantes portugueses são São Paulo, onde há 250.000 portugueses, e o distrito federal de Estado adjacentes do Rio, onde residem e trabalham laboriosamente 300.000. O sr. dr. Oliveira Neves afirmou, por último: «Do baixo número de 312 portugueses que emigraram para o Brasil em 1954, quando a guerra aniquilou o comércio; depois da guerra, mostra os crescentes e eloquentes números seguintes: 6.000 em 1949; 14.000 em 1950; 28.000 em 1951 e 41.000 em 1952».

No Estrangeiro

O Conselho de Ministros de Espanha examinou a questão de Marrocos e resolveu, em resumo, manter a unidade do império sob a autoridade do Sultão Mohamed V e defender a zona do Protectorado espanhol de perturbações comunistas ou de outra espécie.

Um lobo fez cair um avião, próximo de Tower (Minnesota). O extraordinário acidente deu-se quando dois rapazes, que seguem num avião, começaram a voar quase rente à superfície gelada de um lago, para verem melhor uma alcatra de lobos que seguem pelo lago adiante. Um dos lobos deu um salto enorme para o aparelho, e tocando-lhe num dos esquís, desequilibrou-o e fê-lo dançar no gelo, sem grande dano, todavia, para os dois curiosos aviadores.

Em Hollywood, faleceu o famoso astro do cinema mudo, Norman Kerry, que esteve fama rapidamente contracenando com Lillian Gish, Pola Negri e Bebe Daniels. Foi o herói de estrelas de cinema, como Mary Pickford, Marion Davies, Alice Brady e Constance Talmage, antes da primeira guerra mundial. As causas da morte de Kerry não são ainda conhecidas.

Breves Notícias DA PROVÍNCIA

Realizou-se o jantar anual do pessoal da Companhia de Carvão e Cimentos do Cabo Mondego, em BZAROS, que reuniu cerca de 400 comissários e em que tomou a palavra o director, sr. eng. Manuel José Lopes Pereira.

Foi homenageado em S. Pedro de Moel o sr. João da Silva Reis, que dirigiu na MARINHA GRANDE, durante muitos anos, uma das principais fábricas de vidros do País — a Companhia Indústria Portuguesa, que acaba de vender a uma empresa que participa a da Vista Alegre, que regressa, assim, ao fabrico do vidro.

Deve ser, num futuro muito próximo, transferida para o km. 132,600 (Norte), onde servirá melhor os habitantes da freguesia de CEISSA arredores e os peregrinos de Fátima, o apêndice de Ceissa (Ourem), que se encontra num local ermo e perigoso.

Foi inaugurada a rede eléctrica na freguesia de Gafete, electo do CRATO, melhorando o que causou grande jubilo na população.

Assumiram o comando da secção e do posto da G. N. R., recentemente criadas na SERRA, os srs. alferes João Esteves Rabalo e sargento João Gonçalves Silva, respectivamente.

Na POVOA DE VARZIM foi prestado homenagem ao sr. António dos Santos Graça, etnógrafo poiteiro, sendo-lhe oferecido um artístico álbum evocativo do «Documentário dos Usos, Costumes e Tradições Povoiaras», que sob a sua orientação, se realizou no parque de jogos do Clube Desportivo da Póvoa, no Verão passado.

O sr. drs. António Teixeira Botelho e José Maria da Silveira Montenegro Caldeira Cabral tomaram posse dos cargos de juiz da comarca e de corregedor do Circulo Judicial de VIANA DO CASTELO.

Lembramos aos nossos leitores que tiveram dificuldade em adquirir o

«DIÁRIO POPULAR»

no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas a partir de qualquer data e por qualquer período, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR»

SERVIÇO DE ASSINATURAS
RUA LUZ SORIANO, 67

SELECCOES FEMININAS

A Revista feminina mais lida em Portugal

ESPLANADA DO RATO?

UNICA NO GENRO EM LISBOA

Acaba de sair mais um número de

SELECCOES FEMININAS

ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

PROTESTO BRITÂNICO UM SENADOR

CONTRA DECLARAÇÕES DE TITO pergunta a Eisenhower

SOBRE O PACTO DE BAGDADE se aprova

as declarações

de Foster Dulles

BERLADO, 14 — «Sir Frank Roberts, Embaixador da Grã-Bretanha, esteve ontem no Secretariado de Estado dos Negócios Estrangeiros jugoslavo, a fim de protestar, em nome do seu Governo, acerca dos repetidos ataques do marechal Tito contra o Pacto de Bagdade, durante a sua recente viagem ao Egito. Se bem que esta diligência não tenha sido, oficialmente, tornada pública, nem pela Embaixada da Grã-

Bretanha, nem pelo lado jugoslavo, cre-se nos meios bem informados que ele recebeu o carácter de um aviso particularmente grave. O representante britânico teria chamado a atenção do Governo jugoslavo para o carácter pouco amistoso, para com a Grã-Bretanha, que teriam revelado as críticas do marechal Tito, quando se referiu ao Pacto de Bagdade, justamente num momento em que as boas relações entre os dois países permitiam esperar, da sua parte, alguma apreciação mais justa da situação no Mundo.

Segundo fontes bem informadas, a diligência britânica poderia ser seguida, dentro de um prazo ainda não determinado, de uma representação turca junto do Governo jugoslavo. A Turquia, co-sinistária com a Grã-Bretanha e certos países do Médio-Oriente, do Pacto de Bagdade, sentira, sem dúvida, de forma mais penetrante, a severidade dos juízos feitos a sua política, da parte de um país ao qual está estreitamente ligada pela aliança balcânica. Aos olhos dos observadores mais qualificados, parece que a aliança greco-turco-jugoslava deverá ser considerada de futuro, como destituída de qualquer aspecto de consistência.

Com efeito, se durante os últimos meses Belgrado tinha querido intro-metê-se na querela greco-turca, sobre Chipre, a fim de manter, bem vê bem como é que os dirigentes jugoslavos poderão, de futuro, reclamar um papel de mediadores, depois de terem tomado partido contra um dos aspectos mais fundamentais da política turca.

Ainda esta manhã, um representante do Secretariado de Estado dos Negócios Estrangeiros jugoslavo, recorreu ao apego do seu país a aliança balcânica. Os mesmos observadores pretendem ver, nesta observação, uma espécie de alibi, da parte de Belgrado, rejeitando nos outros associados da aliança de Bled a responsabilidade do esboroamento da solidariedade balcânica. — (F. P.).

Três missões baptistas americanas incendiadas

WASHINGTON, 14 — Nos incidentes de anteontem, no norte da Jordânia, três edifícios de uma missão da Igreja baptista americana foram incendiados — segundo informação um representante do Departamento de Estado.

Por sua vez, um informador da Igreja baptista disse que, segundo as últimas informações, todos os membros daquela missão estão sãos e salvos. — (F. P.).

WASHINGTON, 14 — O senador democrático do Minnesota, Hubert Humphrey, entregou ontem à imprensa uma declaração escrita, na qual, pede ao Presidente Eisenhower que formule, claramente, uma opinião sobre um artigo publicado recentemente pela revista «Life» e que contém certas declarações do Secretário de Estado, Foster Dulles.

O senador deseja saber se o Presidente aprova as decisões várias vezes tomadas, segundo Foster Dulles, de fazer uso de actos de forças para evitar a guerra. — (F. P.).

Um editorial do «New York Times» sobre as declarações de Foster Dulles

NOVA Iorque, 14. — Em editorial, o «New York Times» diz, esta manhã, que pelas suas afirmações de política externa, feitas à revista «Life», o Secretário de Estado, Foster Dulles, após em pério a polí, que é próprio procura fazer adoptar. O jornal lembra que efectivamente a política de avisos praticada pelas potências ocidentais, impediu várias vezes os países comunistas de desencadear guerras mais importantes do que as da Coreia e Indochina. — (F. P.).

«ACERCA DAS FACULDADES DE LETRAS»

No artigo, publicado ontem, do dr. J. Monteiro-Grillo, deu-se um salto tipográfico, lê-se «ausência de propiedade», quando deveria ser «ausência de cadeiras de propiedade».

CONTINUA EM EXPOSIÇÃO O PRESÉPIO DE MAFRA

MAFRA, 13 — O Centro Extra-Escolar, nº 1 da Mocidade Portuguesa que no concurso de presépio da Província da Extremadura obteve o 4.º lugar, resolveu manter em exposição o referido presépio até domingo à noite.

Por iniciativa do mesmo Centro, foi colocado junto do presépio um melheiro destinado a recolher donativos dos visitantes para a construção do quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila.

O BRASIL PEDIU

PROTECÇÃO ARMADA para os seus diplomatas na União Indiana

NOVA DELHI, 14. — Anuncia-se que o Brasil pediu à União Indiana protecção armada ao local onde, em Bombaim, os seus diplomatas se instalaram para assegurar a defesa dos oitenta mil goões residentes naquela cidade e que não querem deixar de ser portugueses. O pedido foi motivado por se reconhecer manifestações hostis contra esses diplomatas, da parte dos nacionalistas e extremistas indianos, promotores dos chamados «movimentos de satyagraha» contra Goa. — (ANI).

VIVIAM EM 1950 NOS ESTADOS-UNIDOS 173.012 PORTUGUESES

WASHINGTON, 14 — Segundo os dados estatísticos fornecidos pelo Departamento de Recenseamento, a população de nacionalidade portuguesa, residente no continente norte-americano, elevava-se, em 1950, a 173.012 pessoas, contra 176.407 portugueses em 1940. Estes números incluem os indivíduos nascidos em Portugal, bem como os portugueses nascidos nos Estados Unidos, e filiação portuguesa ou mista. Não há registo de luso-americanos de gerações posteriores.

Os maiores núcleos portugueses, por ordem decrescente, situam-se por ordem decrescente, situam-se nos Estados de Massachusetts, Califórnia e Connecticut. — (ANI).

Notícias DO PORTO

CONCURSOS CAMARARIOS — Nos dias 15, 17 e 18 do corrente, realizam-se oito concursos públicos com bases de licitação no total de novecentos contos, para fornecimento, à Câmara Municipal, de madeiras diversas, duas toneladas de vidraça, quatrocentos mil paralelepípedos e cubos de granito, tubos de betão, cento e vinte e cinco toneladas de asfalto, areia, cimento e empreitada de pavimentação da Rua dos Martires da Liberdade, entre Rua do Pinheiro e a Praça da República.

ANTROPOLOGIA — A cargo do prof. dr. José Bacelar de Oliveira, da Faculdade de Filosofia de Braga, inicia-se na próxima terça-feira, às 18 horas, na «Sala de Química» da Faculdade de Ciências, um curso de Antropologia Metáfrica. Este curso faz parte do programa de realizações do Centro de Estudos Humanísticos.

ORDEM DO CARMO — A Ordem Terceira do Carmo, que está a modernizar as suas instalações hospitalares, vai montar, possivelmente antes de Abril próximo, uma nova secção de raio X, tendo aberto concurso para o fornecimento da respectiva aparelhagem.

AS FRIEIRAS — o seu tratamento rápido com Piodermol. A venda nas farmácias e drograrias. Lab. SIDUS, Rua de S. Paulo, 108.

COMUNICADO
STANDARD MOTOR C.º LTD.
E CONDE BARÃO, LDA.
INFORMAM TODOS OS POSSUIDORES DE QUALQUER CARRO DA LINHA
STANDARD . TRIUMPH
QUE SE ENCONTRA EM LISBOA NAS OFICINAS DE CONDE BARÃO, LDA.
— AVENIDA 24 DE JULHO, N.º 62 —
UM ENGENHEIRO DA FÁBRICA
STANDARD MOTOR C.º LTD.
QUE ATENDERÁ E PROCURARÁ ESCLARECER QUALQUER DIFICULDADE QUE JULGUEM EXISTIR NO VOSSO CARRO
DE 16 A 20 DO CORRENTE



Pela primeira vez na história da aviação comercial, se realiza um espectáculo folclórico em pleno céu! A bordo do «Super Constellation» da carreira Nova Iorque-Havana, os passageiros gozam a delícia de um espectáculo com motivos tropicais, denominado «Tropicana Special», em que uma parêntese de bailarinas, Gloria Ann e Rolando, dançam a rumba e o mambo. Aqui temos uma imagem deste show, que é uma esplêndida propaganda do folclore cubano

«TAÇA RICARDO ORNELLAS»

SPORTING VENCEU O BENFICA EM «RESERVAS» POR 1-0

RESULTADO FEITO NA 1.ª PARTE

No Estádio de Pina Manique disputouse esta tarde o jogo de maior interesse da penúltima jornada do torneio da Taça Ricardo Ornelas, entre as reservas do Sporting e do Benfica. O encontro suscitou enorme entusiasmo e aquele estádio ficou cheio de 20.000 espectadores.

Só a direcção do árbitro Salvador Garcia, as equipas alinharam assim: SPORTING — Juan Santos; Caldeira e Galvão; Oliveira. Gonçalves e Valente; Hugo, Joaquim José, Mokuna, Quim e Albano.

BENFICA — Bastos; Zezinho e Rogério; Pegado, Monteiro e Silvera; Filão, Custódio, Azevedo, Santana e Grêido.

O Benfica, que começou o jogo a favor do vento, tornou-se logo perigoso e obrigou a defesa do Sporting a ceder dois «cantos», que não tiveram consequências. A partida tornou-se depois um tanto violenta, com entradas duras de alguns jogadores das duas equipas, que o árbitro nem sempre soube reprimir.

Entretanto, o Sporting instalou-se no meio campo do Benfica e dominou durante largo período. Contudo, os seus avançados, pouco rematados, deixavam-se desarmar com frequência pela defesa dos «encarnados».

O Benfica também teve oportunidades. Diágnos e Garro, por duas vezes, obrigou o guarda «leão» a defesas de recurso para «cantos».

No último quarto de hora da primeira parte o Sporting voltou a ter ascendente, e de uma falta de Zezinho, aos 39 minutos, veio a nasser o único golo desta parte, num «chuve»

apontado por Quim, que Mokuna, de cabeça, atirou para as redes. Logo a seguir, Mokuna teve um violento remate que Sebastião anulou, arrastando-se-lhe aos pés. E o intervalo chegou sem que o marcador voltasse a funcionar.

Na segunda parte o domínio pertenceu ao Benfica. Os «leões» mantiveram-se a defesa, indo ao ataque apenas isoladamente. Não se registaram golos no segundo tempo, pelo que o resultado de 1-0, da 1.ª parte, se manteve.

No último minuto Caldeira foi expulso pelo árbitro.

VIOLAÇÃO DA FRONTEIRA DE GOA

(Continuação da 1.ª pag.)

noite, um grupo de quatro indivíduos, também armados e vindos da União Indiana, assaltaram a residência de Condulgo Cruz, em Kodai, mas foram mal sucedidos porque o assaltado se defendeu a tiro, obrigando-os a fugir em desordem. — (L.).

FOI CRIADA A BRIGADA DE ESTUDOS HIDRÁULICOS DA GUINÉ

Atendendo a que é necessário, em cumprimento das disposições do Plano do Fomento em vigor, proceder ao estudo dos trabalhos a realizar com vista à resolução dos problemas criados pelas actuais condições hidráulicas do rio Geba, na província da Guiné, determinou o Ministério do Ultramar, consoante portaria publicada no «Diário do Governo»:

E criada, com carácter temporário, a brigada de estudos hidráulicos da Guiné, que terá como missão colhar os necessários elementos de campo e proceder, com a orientação que lhe for fixada, ao estudo dos trabalhos a realizar com vista ao melhoramento das actuais condições hidráulicas do rio Geba, no que respeita fundamentalmente à navegação, defesa contra cheias, drenagem e, eventualmente, rega dos campos marginais. Ocupar-se-á inicialmente a brigada da elaboração do plano geral dos trabalhos em causa.

A brigada de estudos hidráulicos da Guiné será constituída por um chefe e um adjunto, ambos engenheiros civis, um engenheiro pedreiro, três topógrafos, dois altopógrafos de topógrafo, dois desenhistas, um encarregado dos serviços administrativos, um capataz chefe dos trabalhos, um motorista mecânico, um enfermeiro e diverso pessoal auxiliar.

Publicações

BOLETIM GERAL DO ULTRAMAR — Este publicação dois volumes (361-362 e 363), referentes aos meses de Julho a Setembro. Inserem, como os anteriores, assuntos que dizem respeito aos problemas ultramarinos, além dos comunicados da Presidência do Conselho e dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar sobre o caso de Goa. Ambos os volumes são ilustrados com documentário fotográfico acerca de vários acontecimentos ultramarinos. A edição é da Agência Geral do Ultramar.

CADÁVER DE UMA MULHER QUE DEU A COSTA

PORTINHO DA ARRABIDA, 14 — Esta tarde, deu à costa na praia do José Maria, desse lugar, o cadáver de uma mulher em adiantado estado de decomposição. A Guarda Fiscal tomou conta da ocorrência.

...SÓ QUERO...
...VINHOS...
MESSIAS
POR SEREM BONS